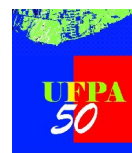




**RELATÓRIO DE
GESTÃO
2007**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

Belém
março/2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ



Reitor

Alex Bolonha Fiúza de Mello

Vice-Reitora

Regina Fátima Feio Barroso

Chefe de Gabinete

Silvia Helena Dias de Arruda Câmara Brasil

Pró-Reitora de Administração

Simone Andréa Lima do Nascimento Baía

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Licurgo Peixoto de Brito

Pró-Reitora de Extensão

Ney Cristina Monteiro de Oliveira

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Sibele Maria Bitar de Lima Caetano

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Roberto Dall'Agnol

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Sinfrônio Brito Moraes

Prefeito

Luiz Otávio Mota Pereira

Procurador Geral

Maria Cristina Cezar de Oliveira

Diretor Executivo da FADESP

João Farias Guerreiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ



DIRIGENTES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas

José Luiz Martins do Nascimento

Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Geraldo Narciso da Rocha Filho

Diretor do Instituto de Ciências Jurídicas

Luiz Fernando de Paiva Neves

Diretora do Instituto de Ciências da Saúde

Eliete da Cunha Araújo

Diretora do Instituto de Ciências da Educação

Josenilda Maria Maués da Silva

Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Maria de Nazaré dos Santos Sarges

Diretor do Instituto de Geociências

José Geraldo das Virgens Alves

Diretor do Instituto de Letras e Comunicação Social

Luiz Roberto Vieira de Jesus

Diretora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Maria Elvira Rocha de Sá

Diretor do Instituto de Tecnologia

José Augusto Lima Barreiros

Coordenadora do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Edna Maria Ramos de Castro

Coordenador do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural

Paulo Fernando da Silva Martins

Coordenador do Núcleo de Medicina Tropical

Luiz Carlos de Lima Silveira

Coordenador do Núcleo de Meio Ambiente

Gilberto de Miranda Rocha

Coordenadora do Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico

Terezinha Valin Oliver Gonçalves

Coordenador do Instituto de Ciências da Arte

José Afonso Medeiros Souza

Diretor da Escola de Aplicação

Walter Silva Júnior

Coordenador do Campus de Abaetetuba

Francisca Maria Carvalho

Coordenador do Campus de Altamira

Rainério Meireles da Silva

Coordenadora do Campus de Bragança

Rosa Helena Sousa de Oliveira

Coordenador do Campus de Breves

Carlos Élvio das Neves Paes

Coordenador do Campus de Cametá

Gilmar Pereira da Silva

Coordenador do Campus de Castanhal

Adriano Sales Santos da Silva

Coordenador do Campus de Marabá

Erivan Souza Cruz

Coordenadora do Campus de Santarém

Marlene Escher Furtado

Coordenadora do Campus de Soure

Maria Luizete Sampaio Sobral Carliez

DIRIGENTES DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Diretor do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza

Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira

Diretor do Hospital Universitário João de Barros Barreto

Luiz Alberto Rodrigues de Moraes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ



COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Sinfronio Brito Moraes

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS:

Luiz Armando Souza Pinheiro

Diretor do Departamento de Informações Institucionais

Madeleine Mônica Athanázio

Diretora do Departamento de Planejamento

Sandra Maria de Azevedo Carvalho

Diretora do Departamento de Avaliação Institucional

Organização e elaboração

Luiz Armando Souza Pinheiro (Coordenação)

Equipe Técnica

Aurora Pereira Alves

Maria de Fátima Miranda da Costa

José Osmar da Rocha Machado

Colaboração

Aluízio Marinho Barros Filho

Diretor do DERCA e Pesquisador Institucional

Apoio

Luciana Neves Bentes

Estagiária

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Pará (UFPA), no ano em que completa 50 anos de existência, apresenta de forma consolidada o seu Relatório de Gestão do ano de 2007. Mais do que uma peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), ele cumpre a função de prestar contas à sociedade das atividades principais desenvolvidas pela UFPA, num ato de transparência e dever de uma instituição pública, que tem sido a tônica desta Gestão.

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), coordenou o processo de elaboração dos relatórios anuais de atividades de todas as Unidades da UFPA referentes ao exercício de 2007, a partir de um modelo padrão para as unidades acadêmicas e hospitais universitários, o que possibilitou a sistematização das informações e a consolidação dos dados neles contidos.

Como o Relatório faz um resumo de todas as ações desenvolvidas nos diversos segmentos da Universidade, ele contém uma avaliação crítica do alcance das metas propostas pela atual gestão, e serve como um instrumento para identificar e, caso necessário, retificar eventuais desvios nas metas propostas, configurando-se assim, num poderoso instrumento de planejamento e de avaliação.

A partir do exercício de 2006, o Tribunal de Contas da União, determinou por meio do Acórdão 1.043/2006-Plenário, que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), apresentem no relatório de gestão das contas anuais, os componentes e indicadores dos subitens 9.1.1 a 9.1.2.9 constantes do referido Acórdão, além das análises sobre os dados (indicadores e componentes), devidamente revisados, consideradas as séries históricas dos últimos cinco anos, com exame dos aspectos relevantes da evolução constatada.

Este Relatório apresenta um novo formato, em sua estrutura e conteúdo, em atendimento ao disposto na Instrução Normativa TCU nº 47/2004 e nas Decisões Normativas nº 85/2007 e 88/2007, do Tribunal de Contas da União – TCU, além da Portaria CGU nº 1.950/2007 e Norma de Execução nº 05/2007, da Controladoria Geral da União.

Espera-se que possa traduzir ao TCU e a sociedade em geral, os esforços que a UFPA vem fazendo no sentido de se transformar numa referência regional, nacional e internacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como Instituição *Multicampi* e firmando-se como suporte de excelência para as demandas sócio-políticas de uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa, conforme declarado em sua Visão Estratégica no Plano de Desenvolvimento 2001—2010.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DA UFPA	9
2 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	10
2.1 PAPEL DA UFPA NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	10
3 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	11
4 GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES	12
4.1 PROGRAMAS OPERACIONALIZADOS PELA UFPA	13
4.1.1 Programa	13
4.1.1.1 Dados Gerais	13
4.1.1.2 Principais Ações do Programa	13
4.1.1.3 Gestão das Ações	13
4.1.1.3.1 Ação	13
4.1.1.3.1.1 Dados Gerais	13
4.1.1.3.1.2 Resultados	14
5. DESEMPENHO OPERACIONAL	72
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	113
7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL	113
8. OPERAÇÕES DE FUNDOS	113
9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS (Conforme ANEXOS II e X da DN-TCU-85/2007)	113
ANEXO A – Demonstrativo de Tomadas de Contas Especiais (Conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do ANEXO II da DN-TCU-85/2007)	114
ANEXO B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do ANEXO II da DN-TCU-85/2007)	116
ANEXO C – Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I – 1.8 do ANEXO X da DN-TCU-85/2007)	117
ANEXO D – Recomendações de órgãos de controle (conforme itens 9 e 10 do conteúdo geral por natureza jurídica do ANEXO II da DN-TCU-85/2007)	119
ANEXO E – Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício (conforme item I-1.3 do ANEXO X da DN-TCU-85/2007)	146
ANEXO F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (conforme item 11 do ANEXO II da DN-TCU-85/2007)	154

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Universidade Federal do Pará - UFPA	
Natureza jurídica	Autarquia Especial do Poder Executivo	
Vinculação Ministerial	Ministério da Educação	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	A Universidade Federal do Pará – UFPA é uma instituição pública de educação superior, organizada sob a forma de autarquia especial, criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, modificado pelo Decreto nº 81.520, de 4 de abril de 1978. O Estatuto da Universidade Federal do Pará teve a sua reformulação aprovada pelo Conselho Universitário CONSUN, (Resolução nº 614 de 28 de junho de 2006), e pela Portaria 337/06, do Ministério da Educação, de 10 de julho de 2006, publicado no Diário oficial da União (DOU) de 12/07/2006 – Seção 1. O Regimento Geral da UFPA foi aprovado pelo Conselho Universitário CONSUN em dezembro de 2006 e publicado no Diário Oficial do Estado do Pará (DOE), de 29/12/2006. O Estatuto e o Regimento Geral da UFPA estão disponíveis no <i>site</i>: www.ufpa.br/portalufpa/sege_infgeral.php.	
CNPJ	34.621.748/0001-23	
Nome e código no SIAFI	Universidade Federal do Pará - 153063	
Código da UJ titular do relatório	153063	
Códigos das UJ abrangidas	158172	
Endereço completo da sede	Avenida Augusto Correa, nº 01 – Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto Bairro:Guamá Cidade/UF: Belém-PA CEP:66.075-110 DDD / Telefone (91) 3201-7112 - 3201-7116	
Endereço da página institucional na internet	www.ufpa.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Educação Superior – ensino, pesquisa e extensão	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Universidade Federal do Pará	153063
	Hosp. Univ. João de Barros Barreto	158172

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1 PAPEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Universidade Federal do Pará tem definidas no seu estatuto as seguintes finalidades:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;

II – formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanística e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;

III – cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e das demandas sóciopolíticoculturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Deve observar e pautar suas ações com base nos seguintes princípios: - a universalização do conhecimento; - o respeito a ética e à diversidade étnica, cultural e biológica; - o pluralismo de idéias e de pensamento; - o ensino público e gratuito; - a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; - a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; - a excelência acadêmica; - a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Segundo Mello (2007), num mundo onde o conhecimento e a informação se tornaram a alavanca da nova ordem global e principal vetor de toda a dinâmica econômica, a Universidade, sobretudo em regiões periféricas, torna-se o instrumento mais estratégico na definição das políticas auto-sustentáveis e de longo prazo de desenvolvimento regional.

Destaca que na modernidade, a ciência tem sido – e será sempre – o motor da prosperidade. O futuro da Amazônia e do Brasil depende do quanto de conhecimento será gerado e socializado internamente nos próximos anos na região mais estratégica do planeta e, conseqüentemente, de universidades sólidas e eficientes nela plantadas.

Considera a educação superior como mais que um bem de utilidade pública, mas como a única condição para o exercício da cidadania plena, na moldura de um século no qual a ausência desse nível de formação cultural e intelectual condenará os indivíduos a uma situação de marginalização e de exclusão, à total incapacidade de participação política e

cultural e, sobretudo, de adaptação às intermitentes mudanças tecnológicas que atingirão continuamente os padrões sociais de convivência e de relações de trabalho.

Diante dessa realidade, são inúmeros os desafios postos à Universidade Federal do Pará pelos quais lhe caberia cumprir o desígnio maior para o qual foi criada: a construção da cidadania através da produção do conhecimento, do fomento das idéias, da inovação tecnológica, de soluções sociais inovadoras e da formação de quadros profissionais de qualidade colocados ao serviço da sociedade (UFPA, 2003).

O papel da Universidade passa a ser, como nunca, estratégico e decisivo num momento em que o mundo experimenta grandes transformações de paradigmas tecnológicos, com profundos impactos nos padrões da vida social.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A Universidade Federal do Pará tem definidas em seu Plano de Desenvolvimento 2001 – 2010 e em seu Plano de Gestão 2005 – 2009, suas estratégias de atuação para a consecução dos objetivos e desafios Institucionais.

As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), após um período de grandes dificuldades, experimentam atualmente um cenário bastante favorável.

Com a adesão da UFPA ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), serão realizados investimentos, no período de 2008 a 2012, para a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, principalmente nos campi do interior do Estado, contratação de professores para os dois níveis de ensino, além de recursos destinados à infra-estrutura e custeio das ações.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

Os Programas e ações desenvolvidos pela UFPA em 2007, obedeceram as prioridades, desafios e metas estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento 2001/2010 e no Plano de Gestão 2005/2009, em consonância com os Programas e Ações Governamentais.

A seguir serão identificados e descritos os Programas Governamentais, os projetos/atividades ou ações administrativas do plano de ação referente ao exercício de 2007, bem como, identificados os indicadores utilizados para avaliar o desempenho dos programas, projetos/atividades ou ações administrativas, além das metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária e/ou pactuadas com o supervisor ministerial por meio do Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC).

4.1 PROGRAMAS EXECUTADOS PELA UFPA EM 2007

CÓDIGO DO PROGRAMA	NOME DO PROGRAMA
0089	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO
0750	APOIO ADMINISTRATIVO
0901	OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS
1062	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
1067	GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO
1073	UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI
1375	DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA
1378	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO

AÇÕES EXECUTADAS PELA UFPA EM 2007

CÓDIGO DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO
0089.0181.26239.0015	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis
0750.2004.26239.0015	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
0750.2010.26239.0015	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
0750.2011.26239.0015	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
0750.2012.26239.0015	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
0901.0005.26239.0015	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas
1062.2992.26239.0015	Funcionamento da Educação Profissional
1067.4572.26239.0015	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
1073.09HB.26239.0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
1073.1H93.26239.0101	Expansão do Ensino Superior – Campus de Marabá
1073.1H94.26239.0101	Expansão do Ensino Superior – Campus de Castanhal
1073.1H95.26.239.0101	Expansão do Ensino Superior – Campus de Santarém
1073.4004.26239.0015	Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária
1073.4008.26239.0015	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
1073.4009.26239.0015	Funcionamento de Cursos de Graduação
1073.6328.26239.0015	Universidade Aberta e à Distância
1073.6373.26239.0015	Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
1073.6373.26239.0322	Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
1375.4006.26239.0015	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
1378.2991.26239.0015	Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal

4.1.1 Programa 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

4.1.1.1 Dados Gerais

Tabela 1 – Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do Programa	Informação não disponível no SIMEC
Gerente Executivo	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa Beneficiada
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 0089.0181.26239.0015 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Previdência Social
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP)
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Lúcia Coutinho Almeida

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Pessoa Beneficiada	2.858	2.440	112.202.921,00	112.202.894,52

Análise crítica dos resultados alcançados:

O pagamento de aposentadorias e pensões se processou em conformidade com a legislação vigente.

Foram beneficiadas 2.440, sendo 1.786 servidores inativos e 654 pensionistas, correspondendo a 85,4% da meta prevista. Quanto a meta financeira, sua execução correspondeu a 100% da meta prevista.

Em 2007, foram registradas no SIAPE as aposentadorias de 80 servidores da UFPA, sendo 43 docentes e 37 técnico-administrativos, e 47 falecimentos, sendo que destes, 37, passaram à situação de instituidores de pensão, dos quais, 20 eram docentes e 17 técnico-administrativos.

Visando à melhoria do atendimento a seus usuários e a racionalização das atividades, a PROGEP contratou o APOSENT, uma ferramenta que permite efetuar com maior agilidade e precisão, o levantamento do tempo de serviço/contribuição para fins de aposentadoria e concessão de abono de permanência, bem como simular o cálculo dos proventos de aposentadorias e pensões.

O sistema foi disponibilizado desde julho de 2007, tendo sido atendidos, desde então, 230 (duzentos e trinta) servidores.

O investimento nos sistemas de informações utilizados pela PROGEP proporcionou maior celeridade à análise dos processos, ao mesmo tempo em que contribuiu para o aumento da satisfação dos servidores, os quais passaram a contar com informações mais ágeis, precisas e confiáveis.

4.1.1 Programa 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

4.1.1.1 Dados Gerais

Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do Programa	Informação não disponível no SIMEC
Gerente Executivo	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa Beneficiada
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES;
- ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS;
- AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS;
- AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS.

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 0750.2004.26239.0015 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores e seus dependentes assistência médica e odontológica
Descrição	Informação não disponível no SIMEC
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Atividades Padronizadas
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP)
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Lúcia Coutinho Almeida

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Pessoa Beneficiada	-	99	863.485,00	863.485,00

Análise crítica dos resultados alcançados:

O contrato firmado entre a Universidade Federal do Pará e a Fundação de Seguridade Social, passou a vigir somente em dezembro de 2007, se constituindo em uma das razões para o inexpressivo número de servidores que aderiram ao Plano de Assistência Médica e Odontológica.

A UFPA possui em seu quadro de pessoal, mais de 6.000 servidores, entre ativos e aposentados. Desse universo, apenas 45 servidores aderiram ao Plano de Assistência Médica, correspondendo a 0,75% do total de servidores. Foram beneficiados ainda com a ação, 54 dependentes, totalizando 99 pessoas beneficiadas em 2007.

Quanto a meta física, a dotação orçamentária só foi disponibilizada em dezembro, tendo sido empenhada em sua totalidade para ser executada em 2008.

4.1.1.3.1. Ação: 0750.2010.26239.0015 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 3 – Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art.3º do Decreto nº 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto nº 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Atividades Padronizadas
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP)
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Lúcia Coutinho Almeida

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Criança de 0 a 6 anos atendida	894	600 (média mensal)	484.010,00	407.143,95

Análise crítica dos resultados alcançados:

Execução parcial das metas previstas, tanto física, quanto financeira.

A meta física apresentou variações ao longo dos 12 meses, entre 501, e 712 crianças beneficiadas.

No exercício de 2007 foram atendidas com o benefício de assistência pré-escolar, 600 crianças (média mensal), dependentes de servidores da UFPA, correspondendo a 67% da meta prevista inicialmente, com uma execução financeira de 84% em relação à meta financeira prevista.

Ressalta-se que todos os servidores que requereram este benefício, em conformidade com o Decreto nº 977/93, tiveram seus requerimentos deferidos.

4.1.1.3.1. Ação: 0750.2011.26239.0015 – AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Pagamento de Auxílio-Transporte em pecúnia, pela União, de natureza indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedade de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de Auxílio-Transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Atividades Padronizadas
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP)
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Lúcia Coutinho Almeida

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Servidor beneficiado	3.045	2.907 (média mensal)	1.993.325,00	1.993.240,00

Análise crítica dos resultados alcançados:

Os servidores da UFPA receberam o pagamento do auxílio-transporte em pecúnia, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

O número médio de servidores beneficiados com esta ação em 2007 ficou abaixo da meta prevista, correspondendo a 95,5% de seu total. Houve uma variação ao longo dos 12 meses, entre 2.947, e 2.860 servidores beneficiados.

Quanto a meta financeira, a execução correspondeu a 100% da meta prevista.

4.1.1.3.1. Ação: 0750.2012.26239.0015 – AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Concessão de auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeados com recursos do órgão ou entidade e lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos de acordo com a Lei nº 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Atividades Padronizadas
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP)

Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Lúcia Coutinho Almeida

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Servidor beneficiado	4.733	4.636 (média mensal)	7.262.540,00	7.262.540,00

Análise crítica dos resultados alcançados:

As metas física e financeira previstas foram executadas da seguinte forma:

Meta Física – A média mensal de servidores beneficiados correspondeu a 98% da meta prevista. A meta física apresentou variações ao longo dos 12 meses, entre 4.559, e 4.680 servidores beneficiados.

Meta Financeira – A execução da meta financeira correspondeu a 100% da meta prevista.

Os servidores da UFPA receberam o pagamento do auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados, de acordo com a Lei nº 9527/97.

4.1.1 Programa 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

4.1.1.1 Dados Gerais

Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do Programa	Informação não disponível no SIMEC
Gerente Executivo	Informação não disponível no SIMEC
Indicadores ou parâmetros utilizados	Produto não identificado no SIMEC
Público-alvo (beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 0901.0005.26239.0015 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Atividades Padronizadas
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP)
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Lúcia Coutinho Almeida

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Precatórios Pagos	-	163	7.756.526,99	7.756.523,52

Análise crítica dos resultados alcançados:

Esta ação foge à governabilidade da UFPA.

É executada diretamente pelos Tribunais de Justiça, não havendo, portanto, como avaliar o desempenho da ação.

No ano de 2007 foram cumpridas 163 sentenças judiciais. Quanto a meta financeira, apesar de ter sido empenhado 100% dos recursos orçamentários, somente 91,5% desse montante, foi efetivamente pago.

4.1.1 Programa 1062 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

4.1.1.1 Dados Gerais

Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade
Gerente do Programa	Eliezer Moreira Pacheco (Ministério da Educação)
Gerente Executivo	Getúlio Marques Ferreira (Ministério da Educação)
Indicadores ou parâmetros utilizados	Aluno Matriculado
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1062.2992.26239.0015 - FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim – processos de ensino x aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Instituto de Ciências da Arte (ICA)
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Lia Braga Vieira

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Aluno Matriculado	715	664	358.697,00	353.022,23

Análise crítica dos resultados alcançados:

O Plano de Gestão do Instituto de Ciências da Arte – ICA, que teve iniciada a sua execução em 2007, foi marcada pelo crescimento nas áreas do Ensino, da Extensão e da Pesquisa.

A Escola de Teatro e Dança a Escola de Música ofertam cursos livres e cursos técnicos de nível médio nas subáreas de Cenografia, Dança, Teatro e Música.

Os cursos livres consistem em oficinas que em geral se prolongam por todo o ano letivo. São 02 os objetivos de realização dessas oficinas: democratizar o acesso ao aprendizado nas diferentes linguagens artísticas e motivar à continuidade dos estudos na área, preparando preliminarmente candidatos à educação profissional em cursos básicos, que por sua vez em um período de 02 a 04 anos qualificam candidatos a cursos técnicos.

Os cursos técnicos, realizados em carga horária mínima de 800 horas e cumpridos entre 02 e 03 anos, voltam-se à habilitação de profissionais na área das Artes, visando a preparação para o trabalho, de acordo com as demandas do mercado. Nesse sentido, vêm sendo formados técnicos para as atividades nos espaços culturais, seja como cenotécnicos, seja como músicos de orquestras, bandas e demais grupos musicais, ou como coreógrafos e bailarinos de grupos de dança, ou ainda como produtores.

Em relação ao número de alunos matriculados, o ICA teve como resultados no ano de 2007, 664 alunos matriculados em seus cursos técnicos, sendo 472 na Escola de Música e 192 na Escola de Teatro e Dança, correspondendo a 92,9% da meta física prevista. Ressalta-se que o número de alunos matriculados, 437, informado pela Coordenadora da Ação no SIMEC, era referente ao número parcial de alunos matriculados no ano, e foi retificado no Relatório Anual de Atividades elaborado pela Unidade.

Número de cursos e alunos de Educação Profissional Técnica e Cursos Livres - 2007

Cursos técnicos de nível médio e cursos livres	Nº. de Cursos	Matriculados	Aprovados/Concluintes
Cursos técnicos de nível médio	22	664	100
Cursos livres	13	752	631

Fonte: ICA

Quanto a meta financeira, foi executada (empenhada) 98,4% da meta prevista, sendo que deste montante, somente 70,7% foi efetivamente pago.

Distribuição Orçamentária por Fonte de Recursos - 2007

Origem da Receita	Autorizada	Arrecadada
Recursos do Tesouro Nacional	465.871,82	465.871,82
Custeio - SESu	90.319,61	90.319,61
Custeio - SETEC	225.094,00	225.094,00
Capital - SESu	16.855,21	16.855,21
Capital - SETEC	133.603,00	133.603,00
Recursos de Convênios	392.148,33	392.148,33
Capital - UFPA/ FADESP	375.350,73	375.350,73
Custeio - UFPA/ FADESP	16.797,60	16.797,60
Recursos Próprios	-	-
ICA	-	-
Total Geral	858.020,15	858.020,15

Fonte: ICA

Na Extensão, houve um salto quantitativo na institucionalização de programas, projetos e cursos. Isto porque enquanto em 2006 foram cadastrados somente 01 programa (Artes na Escola) e 03 projetos (O Auto do Círio, 33º ENARTE e III Fórum de Pesquisa), em 2007 foram cadastrados 01 programa, 17 projetos e 03 cursos. Como efeito desse crescimento, o número de bolsistas cresceu, abrangendo não só alunos de graduação, como – e de uma forma inédita - de ensino técnico. O ICA também teve projetos selecionados em editais da FADESP, tanto para participação de seus docentes em eventos, como para a realização d'O Auto do Círio (ETDUFPA), 34ª ENARTE e 1º Congresso Internacional de Violoncellos da Amazônia (EMUFPA). Por fim, foram concedidas pela PROAD bolsas para os integrantes dos dois principais grupos artísticos do ICA: a Orquestra Sinfônica e o Grupo Coreográfico da UFPA.

Atividades de Extensão	Número	Participantes (*)	Pessoas Atendidas
Programas	1	2	10
Projetos	17	59	34.903
Cursos / mini-cursos	3	2	32
Eventos	232	92	35.653

Fonte: ICA

(*) Participantes - Docentes e Técnicos envolvidos nos Projetos de Extensão

Na Pesquisa, o número de projetos também foi ampliado e abrangeu as 03 subunidades do ICA, que tiveram projetos aprovados em programas lançados por editais da PROPESP, como o PARD e o PIBIC/ CNPq.

Os projetos desenvolvidos pelos docentes do ICA abrangem as linhas da Etnocologia (Artes Cênicas), Educação Musical e Etnomusicologia (Música) e Semiótica (Artes Visuais). Classificam-se como intradepartamentais (com alocação de carga horária), integrados (alguns estão contemplados com bolsas do PARD e do PIBIC/ CNPq) e integrados de apoio (PROINT).

O Fórum de Pesquisa em Arte e o Seminário de Pesquisa em Arte, promovidos pelo ICA, consistem em espaços locais nos quais os resultados daqueles projetos são difundidos e em cujos Anais eles são registrados. Eventos nacionais como os encontros/ congressos da ANPAP (Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas), ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música), ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical), ABET (Associação Brasileira de Etnomusicologia) e ABRACE (Associação Brasileira de Artes Cênicas) também têm sido lugares onde docentes e discentes do ICA apresentam suas pesquisas.

Projetos de Pesquisa em Execução (ICA) - 2007

UNIDADES / SUB-UNIDADES	PROJETOS EM EXECUÇÃO		
	Nº de Projetos	Docentes Pesquisadores	Técnicos
Faculdade de Artes Visuais - FAV	6	6	0
Escola de Teatro e Dança - ETDUFPA	1	1	0
Escola de Música - EMUFPA	3	2	0
TOTAL GERAL	10	9	0

Fonte: ICA

Recursos Humanos

A política de Recursos Humanos do ICA depende da política de Pessoal da UFPA. Realizaram-se os 08 concursos para professores da carreira de 1º e 2º graus. Entretanto, não houve incremento de pessoal técnico-administrativo no ICA.

Deve-se enfatizar que esta unidade se ressentia de pessoal qualificado, particularmente no que diz respeito a pedagogos, bibliotecários e técnicos de laboratório.

Ainda há carência de professores no ICA, sobretudo na graduação em Música. Considerando-se que em 2002 toda a área de Artes na UFPA contava somente com 02

doutores e 02 doutorandos, deu-se um salto extraordinário em 05 anos, já que, atualmente, conta-se com 11 doutores e 14 doutorandos. A qualificação do quadro docente tem sido um esforço permanente da atual gestão e deve-se colocar em evidência que, recentemente, foi aprovado mais 01 MINTER (Música, com a UFBA) e 02 DINTERs (em Artes Cênicas e em Música, ambos com a UFBA).

Apesar do número de alunos matriculados em 2007 ter sido 22,3% superior em relação a 2006, havia a expectativa de que esse número ultrapassasse os 700 alunos matriculados, o que não se confirmou, havendo maior procura pelos cursos preparatórios e básicos.

Essa procura por formação nos anos iniciais terá efeito somente a médio prazo nos cursos técnicos de nível médio. Daí a importância desse fenômeno, uma vez que a causa mais provável para o não atingimento da meta prevista, se deve a ausência ou ao pequeno número de alunos preparados em nível básico em condições técnicas de ingresso aos cursos técnicos de nível médio.

Nesse sentido, a Escola de Música e de Teatro e Dança estão ampliando, a cada ano, as classes que preparam para o técnico de nível médio.

Despesas com diárias e passagens no Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

Portaria CGU Nº. 1950, de 28 de dezembro de 2007 e alínea g), do item 4.0.0.3.1.2, da Norma de Execução no 05, de 28 de dezembro de 2007.

ANEXO V

g) despesas com diárias e passagens, informando os totais que foram consumidos no exercício (valores liquidados) vinculados à ação.

DESCRIÇÃO	DIÁRIAS	PASSAGENS
PROGRAMA: 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	3.466,04	1.837,80
AÇÃO: 29920000 - FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	3.466,04	1.837,80

Fonte: DEFIN/PROAD

4.1.1 Programa 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

4.1.1.1 Dados Gerais

Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Gestão de Políticas Públicas
Objetivo Geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Gerente do Programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha (Ministério da Educação)
Gerente Executivo	Léo Kessel (Ministério da Educação)
Indicadores ou parâmetros utilizados	Informação não disponível no SIMEC
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1067.4572.26239.0015 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Sibele Maria Bitar de Lima Caetano

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Servidor Capacitado	2.830	2.458	451.999,99	451.516,70
Coordenador da Ação	Sibele Maria Bitar de Lima Caetano			

Análise crítica dos resultados alcançados:

A meta de capacitação prevista para 2007 (2.830 servidores capacitados), foi alcançada parcialmente, com a capacitação de 2.458 servidores, correspondendo a 86,8% da meta prevista. Apesar da meta prevista não ter sido alcançada em sua totalidade, o número de servidores capacitados em 2007 teve um aumento de 92,5% em relação ao ano de 2006, demonstrando que o Programa de Educação Continuada dos Técnico-Administrativos da UFPA – PEC 2007 – 2009, já começa a apresentar resultados.

Quanto a meta financeira, foi executada (empenhada) 99,9% da meta prevista, sendo que deste montante, somente 95,9% foi efetivamente pago.

Capacitação de Servidores

Registrou-se o total de 3.500 inscrições referentes às 111 turmas executadas no ano de 2007, sendo destacados os cursos de maior demanda: Controle de Infecção Hospitalar (81), Gerenciamento de Resíduos (77), Saúde do Trabalhador (75), História, Métodos e Técnicas (75) e Elaboração e Gerenciamento de Projetos / ENAP (61).

Do total de 3.101 selecionados, 1.810 foram os servidores da UFPA que concluíram os cursos, 84 obtiveram frequência insuficiente e 559 não compareceram.

Dos 1.810 servidores da UFPA que concluíram os cursos, 1.784 técnico-administrativos e 26 são docentes. Ressalta-se que, além dos servidores desta Universidade, foram capacitados, 573 servidores de outros órgãos públicos, 29 funcionários da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) e mais 46 diversos (estagiários, bolsistas, estudantes, autônomos e aposentados), totalizando **2.458 capacitados**.

Dentre as 54 unidades da UFPA que participaram da programação anual de cursos de capacitação destacam-se o Hospital Universitário João de Barros Barreto (574 servidores), a Prefeitura/DISEG (125 servidores) Biblioteca Central (107 servidores), ICB (88 servidores), ICS (84 servidores) e PROGEP (82 servidores).

Resumo da Capacitação de Servidores em 2007

Número de Turmas	111	Total de Servidores Capacitados 2.458
Número de Inscritos	3.500	
Número de Selecionados	3.101	
Número de Concluintes UFPA	1.810	
Número de Técnico-Administrativos	1.784	
Número de Docentes	26	
Número de Concluintes de Outros Órgãos Públicos	573	
Número de Concluintes FADESP	29	
Número de Concluintes Diversos	46	

Fonte: Capacit/PROGEP

Servidores Capacitados – 2002/2007

2002	2003	2004	2005	2006	2007
1.368	965	698	1.546	1.277	2.458

Fonte: Capacit/PROGEP

Constatou-se que dos 3.101 servidores selecionados para participarem do Programa de Capacitação, 643 não concluíram o curso em que se inscreveram, sendo 84 por frequência insuficiente e 559 por não comparecimento, representando 20,9% do número total de servidores selecionados.

Despesas com diárias e passagens no Programa de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação E Requalificação

Portaria CGU Nº. 1950, de 28 de dezembro de 2007, e alínea g, do item 4.0.0.3.1.2, da Norma de Execução no 05, de 28 de dezembro de 2007.

ANEXO V

g) despesas com diárias e passagens, informando os totais que foram consumidos no exercício (valores liquidados) vinculados à ação.

DESCRIÇÃO	DIÁRIAS	PASSAGENS
PROGRAMA: 1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO	50.578,91	126.808,95
AÇÃO: 45720000 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES FEDERAIS - QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	50.578,91	121.803,71
AÇÃO: 40090000 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO		5.005,24

Ações onde as despesas **deveriam** ter sido liquidadas

O fato de ter sido realizada despesa com passagens do Programa Gestão da Política de Educação na ação Funcionamento de Cursos de Graduação, não houve comprometimento na execução das ações inerentes ao Programa, uma vez que essa despesa representou apenas

3,9% do total dos recursos destinados as despesas com passagens no Programa, além de possibilitar a potencialização da ação beneficiada.

4.1.1 Programa 1073 – UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

4.1.1.1 Dados Gerais

Tabela 2 – Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Gerente do Programa	Ronaldo Mota (Ministério da Educação)
Gerente Executivo	Maria Ieda Costa Diniz (Ministério da Educação)
Indicadores ou parâmetros utilizados	• Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior; • Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial; • Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial; • Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação; • Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno; • Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno.
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, bem como bolsistas das IES privadas.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS
- EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE MARABÁ
- EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE CASTANHAL
- EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE SANTARÉM
- SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
- ACERVO BIBLIOGRÁFICO DESTINADO ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO
- UNIVERSIDADE ABERTA E À DISTÂNCIA
- FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

- MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E DOS HOSPITAIS DE ENSINO

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1073.09HB.26239.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Lúcia Coutinho Almeida

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Contribuição Previdenciária Paga	Pagamento de 100% das contribuições previdenciárias previstas em Lei -	5.511 (média mensal)	44.555.495,00	44.397.025,02

Análise crítica dos resultados alcançados:

Em 2007 a UFPA recolheu a contribuição para o custeio do regime de previdência de seus servidores, apresentando uma média mensal de 5.511 contribuições, correspondendo a 4.372 servidores ativos, 1.000 inativos e 139 pensionistas.

Quanto a execução da meta financeira foi empenhado/liquidado 99,9% da dotação orçamentária, sendo que deste, 92,6% foi efetivamente pago.

Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – UFPA – 2007.

Mês / Situação do Servidor	Ativos	Inativos	Pensionistas	Total
janeiro	4.320	952	142	5.414
fevereiro	4.613	952	144	5.709
março	4.313	954	146	5.413
abril	4.304	903	131	5.338
maio	4.298	900	135	5.333
junho	4.306	900	133	5.339
julho	4.300	904	139	5.336
agosto	4.596	1.394	134	6.124
setembro	4.288	927	144	5.359
outubro	4.283	906	134	5.323
novembro	4.281	917	144	5.342
dezembro	4.565	1.396	140	6.101
Média mensal de Contribuições	4.372	1.000	139	5.511

Fonte: PROGEP

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE MARABÁ

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1073.1H93.26239.0101 - EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE MARABÁ

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do campus de Marabá, objetivando realizar Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, atividades de Extensão, desenvolvimento de pesquisas e aumentar a oferta de vagas na educação superior.
Descrição	Construção e reforma de edificações, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Universidade Federal do Pará - Campus de Marabá
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Erivan Souza Cruz

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Vaga Disponibilizada	420	220	648.900,00	648.435,00

Análise crítica dos resultados alcançados:

Os novos cursos implantados pela UFPA têm como principal característica a formação técnico-acadêmica de profissionais para responder aos desafios propostos pelo desenvolvimento das regiões nas quais eles estão inseridos. A estratégia é uma superação ao antigo Programa de Interiorização, responsável pela implantação prioritária de cursos de licenciatura voltados à qualificação de docentes. Não que isso não seja relevante. A UFPA continua desempenhando seu papel social na formação de professores, principalmente para o ensino básico, em todas as regiões do Estado; porém essas regiões demandavam também por profissionais qualificados nas diversas áreas do conhecimento que viessem a explorar, de forma sustentável, a extraordinária biodiversidade disponível na região, e impulsionar o desenvolvimento do Estado, respondendo às demandas sócio-políticas de uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Para tanto, a atual gestão da UFPA intensificou as negociações com órgãos governamentais e empresas do setor produtivo para o estabelecimento de uma rede de cooperação que viesse viabilizar esse projeto ambicioso, não só para o Estado, mas para a região como um todo. Dentre as instituições parceiras, se destacam a Vale e a Eletronorte, que investiram recursos significativos em infra-estrutura.

A Região Sudeste do Estado, onde está situado o Campus de Marabá, que detém as maiores reservas de riqueza mineral, não possuía programas de capacitação para a pesquisa, para a exploração e tampouco para a industrialização de minérios, obrigando as empresas mineradoras aqui sediadas a importarem técnicos, especialistas e outros profissionais diversos.

Com o objetivo de reverter essa situação, a UFPA aderiu ao Programa de Expansão das IFES da SESu/MEC, visando consolidar a implantação do campus de Marabá, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior de Graduação e de Pós-Graduação, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas.

Nesse sentido, a UFPA pactuou com o MEC, a criação e/ou implementação de 7 (sete) cursos, sendo 5 (cinco) no campus de Marabá e 2 (dois) no Pólo de Tucuruí, que a partir de 2007 criou mais um curso, o de Engenharia Mecânica com a oferta de 30 vagas/ano.

De acordo com o pactuado no Convênio assinado entre a SESu/MEC e a UFPA - Programa de Expansão das IFES - (Campus de Marabá e Pólo de Tucuruí), a meta físicas foi atingida plenamente, uma vez que o número de vagas ofertadas por ano, é de 220 e não 420.

Quanto a execução financeira, foi empenhado 99,9% da dotação orçamentária, sendo que, somente 3,3% foi efetivamente pago, ficando 96,7% a ser executado no exercício de 2008.

No período de 2005 a 2007 foram contratados 46 professores para o campus de Marabá visando compor o corpo docente dos sete cursos criados.

Relação dos cursos criados com as respectivas ofertas de vagas/ano

Curso	Nº de vagas ofertadas/ano
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	30
Engenharia de Materiais	30
Geologia	30
Engenharia Civil*	30
Engenharia Elétrica*	30
Sistemas de Informação	40
Agronomia	30
Total	220

Fonte: PROPLAN

* Cursos criados no Pólo de Tucuruí

Foram realizados investimentos em infraestrutura com a construção de pavilhões de salas de aulas, laboratórios, auditório e biblioteca, com recursos do convênio com a SESu/MEC e instituições parceiras, como a Vale e a Eletronorte.

Obras realizadas no Campus de Marabá pela Prefeitura da UFPA em 2007

OBRA	ÁREA(m ²)	SITUAÇÃO
Reforma do Alojamento Campus II em Marabá	120	Concluída
Construção de Prédio de 2 Pavimentos Campus I em Marabá	537.08	Concluída
Pavimentação e acesso às Salas de Aula e Biblioteca do Campus de Marabá	6.300,00	Paralisada
Reforma e Adaptação do Antigo Refeitório em Marabá	210	Em andamento

Fonte: Prefeitura da UFPA



Laboratórios e Salas de Aula dos Cursos de Engenharia de Minas e Meio Ambiente e Engenharia de Materiais



CONVÊNIO UFPA / CVRD
 LOCAL: CAMPUS II DE MARABÁ
 CURSOS DE GEOLOGIA, ENGENHARIA DE
 MINAS E DE MATERIAIS.
 LABORATÓRIOS E SALAS DE AULA = 1.110,00 m²
 AUDITÓRIO E BIBLIOTECA = 667,00 m²
 CANTINA MULTI USO = 141,00 m²
 PÓRTICO = 128,00 m²

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE CASTANHAL

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1073.1H94.26239.0101 - EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE CASTANHAL

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 3 – Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do campus de Castanhal, objetivando realizar Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, atividades de Extensão, desenvolvimento de pesquisas e aumentar a oferta de vagas na educação superior.
Descrição	Construção e reforma de edificações, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Universidade Federal do Pará - Campus de Castanhal
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Adriano Sales dos Santos Silva

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Vagas Disponibilizadas	280	70	771.789,99	771.790,00

Análise crítica dos resultados alcançados:

Esta ação tem por finalidade consolidar a implantação do Campus de Castanhal, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior de Graduação e de Pós-Graduação, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas, particularmente dos Cursos de Medicina Veterinária e Educação Física.

Nesse sentido, a UFPA aderiu ao Programa de Expansão das IFES e celebrou convênio com a SESu/MEC, visando a contratação e fixação de docentes e técnico-administrativos para o Campus de Castanhal, além de investimentos em infra-estrutura.

Ressalta-se que de julho de 2005 a dezembro de 2007, foram contratados 19 docentes e 15 técnico-administrativos, e autorizada a contratação de mais 12 docentes para o primeiro semestre de 2008.

O curso de Medicina Veterinária é estratégico para o Estado do Pará, que possui uma pecuária em plena expansão. As atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelo curso, beneficiam todos os segmentos do setor, por meio da transferência de tecnologias na área de reprodução animal, dentre outras, o que tem possibilitado, sobremaneira, a melhoria do rebanho bovino na região. Em 2007, no curso de Medicina Veterinária havia 197 alunos matriculados.

Quanto ao curso de Educação Física, a UFPA, juntamente com a UEPA, são as únicas IES do Estado, responsáveis pela formação de profissionais nessa área. Em 2007 havia 183 alunos matriculados no Curso de Educação Física do Campus de Castanhal.

Encontra-se em construção a estrutura física que abrigará o Hospital Veterinário do Curso de Medicina Veterinária e seus respectivos laboratórios e a quadra poli-esportiva para prática de aulas de educação física no Campus Universitário de Castanhal, extensiva à utilização pela comunidade.

Obras realizadas no Campus de Castanhal pela Prefeitura da UFPA em 2007

OBRA	ÁREA (m ²)	SITUAÇÃO
Construção da Quadra Poliesportiva em Castanhal	2.00000	Em fase de acabamento
Construção do Hospital Veterinário, incluído Animais Silvestres em Castanhal.	953	Paralisada
Construção dos prédios de Clínica e Cirurgia de grandes animais 2ª Etapa em Castanhal	348,64	Em andamento
Prédio para Clínica e Laboratório de Medicina e animais silvestres e domésticos da Amazônia – 1ª Etapa em Castanhal	557,61	Paralisada

Fonte: Prefeitura da UFPA

Construção do Hospital Veterinário e Clínica Veterinária



Construção da Quadra Poliesportiva do Curso de Educação Física



De acordo com o pactuado no Convênio assinado entre a SESu/MEC e a UFPA - Programa de Expansão das IFES - (Campus de Castanhal), a meta física foi atingida plenamente, uma vez que o número de vagas ofertadas por ano, é de 70 e não 280.

Relação dos cursos criados com as respectivas ofertas de vagas/ano

Curso	Nº de vagas ofertadas/ano
Medicina Veterinária	30
Educação Física	40
Total	70

Fonte: PROPLAN

Quanto a execução financeira, foi empenhado 100% da dotação orçamentária, sendo que, somente 1,9% foi efetivamente pago, ficando 98,1% a ser executado no exercício de 2008.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE SANTARÉM

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1073.1H95.26239.0101 - EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE SANTARÉM

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do campus de Santarém, objetivando realizar Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, atividades de Extensão, desenvolvimento de pesquisas e aumentar a oferta de vagas na educação superior.
Descrição	Construção e reforma de edificações, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Universidade Federal do Pará - Campus de Santarém
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Maria Marlene Escher Furtado

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Vagas Disponibilizadas	320	40	259.559,60	259.077,60

Análise crítica dos resultados alcançados:

O desenvolvimento desta ação tem por finalidade, consolidar a implantação do Campus de Santarém, objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior de Graduação e de Pós-Graduação, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas.

Nesse sentido, a UFPA aderiu ao Programa de Expansão das IFES e celebrou convênio com a SESu/MEC, visando a contratação e fixação de docentes e técnico-administrativos para o Campus de Santarém, além de investimentos em infra-estrutura.

O curso de Física Ambiental, criado em 2005 veio preencher uma lacuna numa das regiões mais ricas em biodiversidade do planeta. Em 2007, havia 79 alunos matriculados neste curso.

Quanto ao Curso de Engenharia de Alimentos, o mesmo ainda não foi criado, em função da não liberação por parte do MEC de vagas para a contratação de professores.

O Campus de Santarém deverá se transformar, em breve, na Universidade Federal do Oeste do Pará, e a implantação de novos cursos, previstos com a criação da UFOPA, que associados aos já existentes na região, trarão uma contribuição inestimável para o desenvolvimento sustentável daquela região.

Ressalta-se que de julho de 2005 a dezembro de 2007, foram contratados 10 (dez) docentes e 12 (doze) técnico-administrativos para o Campus de Santarém, e autorizada a contratação de mais 1 (um) docente para o primeiro semestre de 2008.

Obras realizadas no Campus de Santarém pela Prefeitura da UFPA em 2007

OBRA	ÁREA (m ²)	SITUAÇÃO
Reforma de 16 Salas de Aulas em Santarém	768	Concluída
Construção do prédio do Curso de Direito em Santarém	110,5	Concluída
Construção de um bloco de 6 Salas de Aulas/Reforma e adaptação de laboratórios e salas de aulas em Santarém	1.647,14	Em andamento

Fonte: Prefeitura da UFPA

Relação dos cursos com as respectivas ofertas de vagas/ano

Curso	Nº de vagas ofertadas/ano
Física Ambiental	40
Engenharia de Alimentos*	30
Total	70

Fonte: PROPLAN

* curso ainda não implantado

De acordo com o pactuado no Convênio assinado entre a SESu/MEC e a UFPA - Programa de Expansão das IFES - (Campus de Santarém), a meta física foi atingida parcialmente, uma vez que o número de vagas ofertadas por ano, é de 40, referente ao Curso de Física Ambiental, tendo em vista que o Curso de Engenharia de Alimentos, ainda não foi implantado. A meta de 280 vagas disponibilizadas está incorreta.

Quanto a execução financeira, foi empenhado 99,8% da dotação orçamentária, sendo que, somente 81,4% foi efetivamente pago, ficando 18,6% a ser executado no exercício de 2008.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1073.4004.26239.0015 – SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e Unidades Acadêmicas
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Ney Cristina Monteiro de Oliveira

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Pessoa Beneficiada	8.900	6.354	1.065.274,00	1.065.274,00

Análise crítica dos resultados alcançados:

Meta Física: A meta física prevista foi executada parcialmente, representando 71,4% do total. Para efeito desta ação, foram considerados apenas os Programas/Projetos coordenados e executados diretamente pela PROEX. Dentre os fatores que resultaram no não cumprimento integral das metas pactuadas, destaca-se a necessidade de corte no orçamento destinado a financiar alguns Programas/Projetos de extensão, como o Multicampiartes, que teve uma redução de 40% nos recursos previstos para sua execução.

Meta Financeira: Foi empenhado 100% da meta financeira prevista, sendo que, somente 94,9% foi efetivamente pago, ficando 5,1% a ser executado no exercício de 2008.

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) incentivou a instalação de novos programas e projetos de extensão em todas as Unidades Acadêmicas, a realização de Jornadas ou Semanas de Extensão nessas Unidades para estimular a relação Universidade e Sociedade local; consolidou a institucionalização da Extensão por meio do registro de todas as ações de extensão em sistema informacional (SIEX/SISAE) próprio; ampliou o seu programa de bolsas acadêmicas de extensão; apoiou os eventos vinculados a agenda comemorativa dos 50 anos da UFPA e, reiterou todas as recomendações do Fórum Nacional de Pró-Reitorias de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

A PROEX continuou a dar prioridade, no período de 2007, ao processo de construção, implementação e consolidação de ações institucionais que coadunassem com as diretrizes nacionais de integração com a comunidade por meio de programas e projetos, atividades extensionistas, prestação de serviços no que tange a ações voltadas para consultorias, eventos e cursos de formação continuada, num trabalho constante de supervisão, acompanhamento e avaliação, diagnosticando resultados e necessidade das demandas sociais apresentadas pelas Prefeituras, movimentos sociais, organizações governamentais ou não governamentais, de modo a produzir a intervenção da Universidade e seu compromisso com a sociedade.

As ações de extensão desencadeadas na forma de Programas, Projetos e Cursos de natureza variada, assinalam um número considerável de pessoas beneficiadas pela extensão da UFPA. Registraram em 2007, um total de 161.998 pessoas atendidas por meio de 42 programas e 279 projetos desenvolvidos pela PROEX e Unidades Acadêmicas, além de 901 participantes em cursos promovidos pela Instituição, o que nos dá um quadro da magnitude e do alcance que as ações da UFPA podem provocar na vida pessoal, na vida em sociedade e na busca de solução dos problemas que atingem a população paraense. Sua interface social e com as políticas públicas executadas ou necessárias, apontam um cenário rico de possibilidades e de uma intervenção qualificada por parte daqueles que fazem a Universidade Federal do Pará cumprir sua missão educativa no estado do Pará e no Brasil.

Contribuíram para a consecução dessas ações, 372 docentes, 367 técnico-administrativos e 877 discentes.

Assistência ao Estudante - Foram beneficiados 726 alunos através da concessão de passagens/ajuda de custo para participação estudantil em eventos acadêmicos.

Apoio a Promoção de Eventos – Foram apoiados 26 eventos.

Política Institucional de Bolsas de Extensão – Foram concedidas 200 bolsas extensão, por meio de edital, aos alunos das diversas unidades acadêmicas da UFPA (PIBEX), além de 469 bolsas financiadas por meio de outros programas/projetos.

Ressalta-se que houve um aumento de 33,3% no número de bolsas concedidas por meio do PIBEX, em relação ao ano de 2006.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- ACERVO BIBLIOGRÁFICO DESTINADO ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1073.4008.26239.0015 - ACERVO BIBLIOGRÁFICO DESTINADO ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e Unidades Acadêmicas
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Silvia Maria Bitar de Lima Moreira

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Volume Disponibilizado	5.000	11.705	927.000,00	927.000,00

Análise crítica dos resultados alcançados:

Meta física – a execução estimada, deverá ser 134% acima da meta prevista, uma vez que serão adquiridos 2.308 títulos, com 11.705 exemplares.

Meta financeira – Quanto a meta financeira, apesar de terem sido empenhados 100% dos recursos orçamentários, nenhum pagamento foi realizado até 31/12/2007, tendo em vista a mudança nos procedimentos e execução referentes a compra de livros, ficando sua liquidação/pagamento para o primeiro semestre de 2008.

O Sistema de Bibliotecas (SIBI/UFPA) da UFPA é composto por 36 bibliotecas, sendo uma Biblioteca Central, 25 Bibliotecas de Institutos, Núcleos, Unidades Acadêmicas Especiais e Museu da UFPA, em Belém-PA e 10 localizadas nos municípios de: Abaetetuba, Altamira, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Marabá (Bibliotecas do Campus de Marabá I e II), Santarém e Soure, além de um Posto de Atendimento de Informação da Escola de Música.

Em 2007, o processo de aquisição de acervo para a UFPA sofreu alteração nos procedimentos e na execução, visando simplificar e acelerar as etapas de compra de livros. Após estudos, discussões e busca de experiências em outros órgãos públicos realizados pela Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Compras, Comissão Permanente de Licitação e Biblioteca Central, decidiu-se adotar o modelo utilizado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará, que é a modalidade Pregão Eletrônico, tendo como objeto a contratação de uma empresa/distribuidor para fornecimento de livros, tipo menor preço global. Aquela que apresentasse o maior percentual de desconto sobre os catálogos ou tabelas de preços das editoras era considerada a vencedora.

Por meio do Edital nº 30/2007, foi instalada a licitação pela Comissão Permanente de Licitação (CPL), da UFPA, modalidade Pregão Eletrônico, com abertura em 10 de agosto de 2007. A empresa Rosa do Povo Comércio de Livros Ltda., sediada em Londrina-PR, foi a vencedora, pois apresentou proposta de maior desconto e melhores condições de serviços prestados. Após a conclusão da licitação, foi assinado o Contrato nº 259/2007, em 10 de outubro de 2007, no qual é estabelecido em sua quarta cláusula que a referida empresa fornecerá os livros aplicando o desconto de 23,26% sobre o preço de catálogo das Editoras das obras solicitadas.

Com essa nova forma de aquisição a Biblioteca Central passou a gerenciar todo o processo de aquisição de livros da UFPA, seja por meio de recursos do Tesouro, convênios, projetos, recursos específicos dos *campi* do interior etc.

Foram alocados e aplicados recursos financeiros do Tesouro, na ordem de R\$927.000,00 para a compra de livros impressos de graduação, além desses foram investidos também recursos do Tesouro no valor de R\$28.248,14 para a compra de livros eletrônicos, assinaturas de periódicos, base de dados e DVDs.

Quanto aos recursos administrados pela FADESP, por meio dos Convênios n. 1635/06 – UFPA/PROAD/FADESP – Acervo Bibliográfico, no valor de R\$84.949,54, Projeto “Aquisição de Acervo Bibliográfico para Fortalecer as Bibliotecas da UFPA como Fator de Melhoria na Qualidade do Ensino de Graduação” e Convênio n. 1829/07 – UFPA/FADESP – Aquisição de Livros Biblioteca Central, no valor de R\$155.000,00, estes foram aplicados para atender aos Cursos de Graduação da UFPA.

A Tabela a seguir demonstra a alocação e aplicação dos recursos financeiros. Recursos financeiros alocados e aplicados na aquisição de acervo impresso, digital e *on line*, 2007

Material / Tipo de Recurso	Nº Exemplares	Valor em R\$
Recursos do Tesouro		
Livros impressos – Graduação*		927.000,00
Livros eletrônicos (<i>e-books</i>) na área de saúde	10	6.461,64
DVD	10	1.794,00
Diário Oficial da União (DOU) <i>on line</i> (Seções 1, 2, 3) e DOU (Seção 1) em 10 DVDs – 1980-1996		17.000,00
Jornal “O Diário do Pará” (assinatura)	1	600,00
Periódicos nacionais na área jurídica (assinatura)	4	2.392,50
Subtotal		955.248,14
Convênio UFPA/FADESP		
Livros		
Convênio 1635/06**		84.949,54
Convênio 1829/07***	2.207	155.000,00
Subtotal		239.949,54
TOTAL		1.195.197,68

Notas: * Processo de aquisição em andamento com o período de duração do Contrato de 12 meses.

** Processo de aquisição em andamento.

***** Processo de aquisição concluído.

Quanto aos recursos orçamentários definidos pelas unidades acadêmicas e administrativas a Biblioteca Central gerenciou as etapas dos processos de aquisição de livros na UFPA demandadas pelas unidades, conforme relacionadas na tabela abaixo:

Recursos financeiros das unidades acadêmicas e administrativas aplicados na aquisição de livros impressos, 2007

Nº do Processo	Unidade de origem	Nº da Nota de Empenho	Valor da NE R\$
017746/2007	Campus Univ. de Marabá	2007NE906726	26.335,17
018917/2007	Prog. Pós-Grad. de Ciências Ambientais	2007NE907428	653,94
020693/2007	Programa PET	2007NE907420	4.890,06
020933/2007	PROINT - Bragança e Castanhal	2007NE906724	785,00
021872/2007	Matemática a Distância	2007NE907413	84.653,30
022179/2007	ICA/ETDUFPA	2007NE906721	39.703,52
022365/2007	Programa PET - FARMÁCIA	2007NE907426	438,32
023873/2007	Programa Pós-Grad. em Física	2007NE907417	1.321,22

Nº do Processo	Unidade de origem	Nº da Nota de Empenho	Valor da NE R\$
025327/2007	Prog. Pós-Grad. Geologia e Geoquímica	2007NE906546	100.000,00
025481/2007	Prog. Pós-Grad. em Ciências Sociais	2007NE907425	1.274,34
027373/2007	PROINT/Belém	2007NE906545	20.303,65
028612/2007	DECOM - Oficina de Criação	2007NE907744	2.415,50
028827/2007	Programa Pós-Grad. em Economia	2007NE906714	6.104,14
TOTAL			288.878,164

Fonte: Biblioteca Central

Os recursos financeiros do Convênio n. 1829/07 – FADESP, na ordem de R\$155.000,00, finalizado em 2007, contemplaram aos cursos de graduação dos campi Belém, cinco do interior, o Núcleo de Tucuruí e a Biblioteca Central, conforme demonstra a Tabela 8 com a distribuição do referido material:

Aquisição de livros para os Cursos de Graduação dos *campi* Belém, interior, Núcleo de Tucuruí e Biblioteca Central, 2007

CAMPUS BELÉM	Títulos	Exemplares	Valor em R\$
Cursos de Graduação / Unidade			
Biblioteca Central	2	6	465,00
Ciências Sociais	11	32	2.492,90
Comunicação Social (Jornalismo/ Publ. e Propag.)	3	8	800,00
Direito	6	23	1.730,00
Educação Artística (Artes Plásticas)	1	3	99,00
Educação Artística (Música)	212	642	44.108,58
Educação Física	4	13	671,00
Enfermagem	2	6	462,00
Engenharia Civil	35	120	8.650,28
Engenharia Elétrica	23	71	7.741,48
Filosofia	9	27	2.070,00
História	1	3	204,00
Letras (Hab. Língua Espanhola)	1	3	86,70
Letras (Hab. Língua Inglesa)	2	6	309,00
Letras (Hab. Língua Portuguesa)	6	18	1.005,00
Pedagogia	3	8	408,50
Psicologia	1	3	144,00
Serviço Social	1	3	60,00
Subtotal Campus Belém	323	995	71.537,44
CAMPI DO INTERIOR	Títulos	Exemplares	Valor em R\$
Campus/Núcleo/Curso			
ABAETETUBA			
Letras (Hab. Língua Portuguesa)	52	153	11.837,42
BRAGANÇA			
Letras (Hab. Língua Portuguesa)	69	194	12.053,35
BREVES			

Pedagogia	118	351	23.568,07
Letras - Licenciatura (Hab. Língua Portuguesa)	141	407	25.108,61
CAMETÁ			
História	2	5	505,00
Letras (Hab. Língua Portuguesa)	6	18	930,00
Pedagogia	8	23	2.486,50
MARABÁ			
Engenharia de Materiais	1	2	172,00
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	1	2	172,00
SANTAREM			
Direito	1	3	207,00
Letras (Hab. Língua Portuguesa)	1	3	207,00
TUCURUÍ			
Engenharia Elétrica	22	51	6.215,61
Subtotal Interior	422	1.212	83.462,56
TOTAL	745	2.207	155.000,00

Fonte: Biblioteca Central

Atualmente o acervo das Bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFPA, é constituído de 196.200 títulos, e 822.377 exemplares.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1073.4009.26239.0015 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC

Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)

Licurgo Peixoto de Brito

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Aluno Matriculado	37.581	27.797	256.568.025,99	255.742.891,72

Análise crítica dos resultados alcançados:

Meta Física – a meta executada correspondeu a 74% da meta prevista.

Meta Financeira – Foi executada 99,7% da meta prevista, sendo que desta, somente 96,4% foi efetivamente pago.

Números do Ensino de Graduação

Nº de Cursos	Ingressantes*	Matriculados	Diplomados
338	5.825	27.797	4.262
(*) Por processos seletivos e outras vias.			

Em 2007, a UFPA contava com 31.174 alunos cadastrados em seus 338 cursos de graduação, sendo que destes, 27.797 se encontravam matriculados, e 3.377 com matrícula trancada.

Aqui, foram computados também, os cursos de educação a distância e os de contratos financiados pelo FUNDEF, convênios com Prefeituras e com a Secretaria de Estado de Educação, para a formação de professores do Ensino Básico das Redes Públicas — Estadual e Municipal — de Ensino, estes últimos, somam 1.494 alunos matriculados em 68 cursos.

Nos últimos 2 anos (2006/2007), a Universidade Federal do Pará vem trabalhando no sentido de proceder os ajustes necessários em suas bases de dados, principalmente as relativas ao ensino de graduação.

Nesse sentido, foi adquirido junto a Universidade de Santa Maria – RS, um Sistema de Informações Gerenciais, denominado Sistema de Informações para o Ensino – SIE, que se encontra em processo de implantação/implementação na UFPA, visando dar maior confiabilidade das informações Institucionais.

No período foram realizados ajustes nas bases de dados, que continham alunos que apesar de estarem em situação normal no antigo Sistema de Controle Acadêmico – SISCA, já

havia desistido ou abandonado seus cursos há algum tempo e, até mesmo, em alguns casos, já tinham diplomado, e ainda permaneciam no sistema como alunos aptos à matrícula.

Com a migração dos dados do SISCA para o SIE, estas distorções estão sendo identificadas e corrigidas com celeridade, tanto que o número de alunos matriculados em 2007, sofreu uma redução da ordem de 21% em relação ao ano de 2006.

Para tanto, foi constituído um Comitê Gestor do SIE que tem monitorado sistematicamente as bases de dados da UFPA, identificado as inconsistências, e orientado as unidades acadêmicas responsáveis pelas informações, quanto aos ajustes necessários para corrigi-las.

Coube ainda ao Comitê Gestor, identificar as dificuldades encontradas pelas unidades acadêmicas na operacionalização do sistema e recomendar às unidades competentes, a implementação de ações a fim de neutralizá-las.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Ano	2003	2004	2005	2006	2007
TSG	0,93	0,84	0,82	0,77	0,86

A Taxa de Sucesso na Graduação na UFPA, demonstrada na Tabela acima, tem se mantido estável ao longo dos últimos cinco anos, entre 0,82 e 0,86, com exceção do ano de 2003, que foi de 0,93, em função da redução no número de alunos ingressantes nos anos de 1998 e 1999, que serviram de base de cálculo para este indicador. Quanto ao ano de 2007, o número é provisório, tendo em vista que as colações de grau referentes ao 2º semestre de 2007, ainda estão em curso.

Ressalta-se que a taxa média de sucesso na UFPA, da ordem de 0,84, pode ser considerada como muito boa, principalmente em relação a média nacional, que é de 0,65.

A UFPA está presente em 57 municípios, some-se a isto, os consórcios entre as prefeituras municipais para a formação de professores do Ensino Básico, que elevam o número de municípios para 96, o que representa uma cobertura de 67% dos municípios do Estado.

Com o Programa de Expansão das IFES implementado pelo MEC, o aumento do número de cursos regulares ofertados, bem como, a diversificação dos mesmos nas várias áreas do conhecimento, deverá ter um impacto substancial na democratização do acesso das populações locais ao Ensino Superior.

No Processo Seletivo Seriado (PSS) de 2007, foram ofertados 70 cursos regulares, com 3.210 vagas para Belém; 40 cursos regulares, com 1.540 vagas para o interior do Estado; 7 cursos intervalares, com 45 vagas para Belém e 260 vagas para o interior do Estado.

Inscreveram-se para o PSS-2007 um total de 34.876 candidatos para 5.055 vagas ofertadas.

Reformulação dos Projetos Pedagógicos

O novo modelo de ensino pretendido pela UFPA passa pela revisão do Projeto Pedagógico da Instituição, com a adoção de currículos flexíveis, atualizados e mais condizentes com as mudanças da realidade mundial e regional. O Projeto Pedagógico representa o instrumento fundamental para definir a identidade de um curso de Graduação, por meio de uma dinâmica de construção coletiva a partir, não só, de orientações legais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, mas também em conformidade com a missão institucional estabelecida no Plano de Desenvolvimento 2001–2010, e ainda considerando as exigências atuais do mundo do trabalho.

Em 2007, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), por meio do seu Departamento de Apoio Didático Científico (DAC), deu continuidade e priorizou as ações referentes ao processo de construção e implementação dos Projetos Pedagógicos em consonância com metas estabelecidas no Plano de Gestão 2005-2009. O DAC fez, aproximadamente, 176 atendimentos referentes a Orientações de Projetos Pedagógicos e ofertou um curso aos docentes e técnico-administrativos visando a preparação para a (re)construção e monitoramento de Projetos Pedagógicos. A publicação do CADERNO 10 da PROEG com o tema: PROJETOS PEDAGÓGICOS ORIENTAÇÕES BÁSICAS, em fase de revisão, soma-se ao conjunto de estratégias que vêm sendo desenvolvidas a fim subsidiar as coordenações dos cursos de graduação em suas ações acadêmicas.

A Tabela abaixo, apresenta os números dos novos projetos pedagógicos dos cursos de graduação ofertados no PSS, de acordo a situação do processo de reformulação.

Situação	Nº de Cursos
Sistematização no Colegiado do Curso	1
No DAC para Análise	4
No Colegiado do Curso para Adequação	20
Na Câmara de Ensino	13

Situação	Nº de Cursos
Regulamentados e Implantados	51
Total	89

Nesta tabela não foi computada a análise de quarenta projetos pedagógicos de cursos de contrato/convênio.

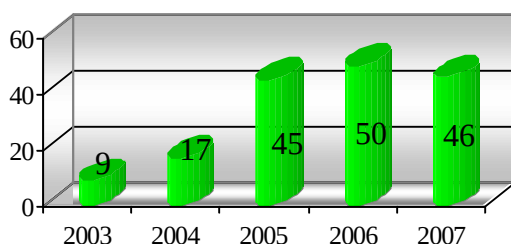
Programa de Avaliação dos Cursos de Graduação

O processo de Avaliação dos cursos de graduação é um trabalho coletivo que vem sendo realizado desde 2003 pela PROEG, cujo objetivo é conhecer a situação dos cursos, e desta forma contribuir para a elaboração de um perfil diagnóstico dos mesmos, e, por meio desse perfil, propor soluções e planejar estratégias para a construção do projeto político pedagógico, visando à melhoria do ensino de graduação em todos os seus aspectos.

Com base no diagnóstico, a equipe coordenadora do programa elabora um plano de ação para orientar os comitês setoriais de avaliação na promoção de estratégias para minimizar e/ou solucionar os problemas detectados pelo processo de avaliação.

Em 2007, 24 (vinte e quatro) cursos iniciaram o processo por meio da aplicação dos questionários de avaliação e alguns cursos que haviam realizado apenas uma avaliação prosseguiram com o processo.

O Gráfico a seguir, ilustra o número de cursos envolvidos no processo de avaliação nos últimos cinco anos.



Número de cursos envolvidos no processo de avaliação da PROEG.
Fonte: PROEG.

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, é coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e tem por objetivo aferir o rendimento dos alunos dos

curso de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

O ENADE é realizado por amostragem e a participação no Exame constará no histórico escolar do estudante ou, quando for o caso, sua dispensa pelo MEC.

Em 2006 foram avaliados 22 (vinte e dois) cursos da UFPA, destes, 08 não contribuíram para a geração do conceito, ou por não terem alunos ingressantes ou por não terem alunos concluintes. Ex: curso de Administração de Castanhal (sem concluintes), curso de Ciências Contábeis de Abaetetuba (sem ingressantes).

A tabela abaixo apresenta o resultado da terceira edição do ENADE realizada em 2006.

CURSOS/CIDADES	ENADE	IDD ¹ -3,3	IDD 1a5
ADMINISTRACAO - BELÉM	4	-0.757	2
ADMINISTRAÇÃO – CASTANHAL	SC	SC	SC
ADMINISTRAÇÃO – MARABÁ	SC	SC	SC
ADMINISTRÇÃO - PARAUAPEBAS	SC	SC	SC
BIBLIOTECONOMIA - BELÉM	1	-0.201	3
BIOMEDICINA - BELÉM	3	-0.931	2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - ABAETETUBA	SC	SC	SC
CIENCIAS CONTABEIS - BELÉM	2	-0.070	3
CIENCIAS CONTABEIS - CAPANEMA	SC	SC	SC
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - MARABÁ	SC	SC	SC
CIÊNCIAS CONTABEIS – PARAUAPEBAS	SC	SC	SC
CIENCIAS ECONOMICAS - BELÉM	2	-0.220	2
COMUNICACAO SOCIAL – JORNALISMO - BELÉM	2	0.964	4
COMUNICACAO SOCIAL - PUB. E PROPAGANDA - BELÉM	2	0.964	4
COMUNICAÇÃO SOCIAL EDITORAÇÃO – PARAUAPEBAS	SC	SC	SC
DIREITO - BELÉM	4	-0.632	2
DIREITO – MARABÁ	3	-2.018	1
DIREITO – SANTARÉM	3	-1.127	2
MUSICA - BELÉM	2		SC
PSICOLOGIA - BELÉM	1	0.370	3
TURISMO - BELÉM	1	-2.147	1
TURISMO – SOURE	3	-0.067	3

Conceito 1: três cursos, Biblioteconomia, Psicologia e Turismo. Ou seja, 21% dos cursos avaliados apresentaram conceito 1. O que perfaz, aproximadamente, 5% da Média Nacional dos cursos com esse conceito.

Conceito 2: cinco cursos. São eles: Ciências Contábeis (Belém); Ciências Econômicas, Comunicação Social – Jornalismo, Comunicação Social – Propaganda;

¹ Indicador de diferença entre os desempenhos observado e esperado.

Educação Artística- Música. Ou seja, representam 36% do total dos cursos da UFPA avaliados, sendo 11,8% da Média Nacional.

Conceito 3: quatro cursos obtiveram esse conceito Biomedicina, Turismo (Soure), Direito (Marabá), Direito (Santarém). Representam 29% dos cursos da UFPA avaliados, correspondendo a 28,8% da Média Nacional.

Conceito 4: dois cursos: Administração (Belém) e Direito (Belém) representando 14% dos cursos avaliados e correspondem a 33,1 da Média Nacional.

Em 2007, na realização da quarta edição do ENADE, foram avaliados 12 (doze) cursos da UFPA, conforme discriminado no quadro abaixo. O resultado desta edição do ENADE ainda não foi disponibilizado pelo INEP.

Nº	CURSOS/CIDADES
1	AGRONOMIA - ALTAMIRA
2	AGRONOMIA – MARABÁ
3	BIOMEDICINA – BELÉM
4	EDUCAÇÃO FÍSICA BELÉM
5	EDUCAÇÃO FÍSICA – CASTANHAL
6	ENFERMAGEM – BELÉM
7	FARMÁCIA – BELÉM
8	MEDICINA – BELÉM
9	MEDICINA VETERINÁRIA – CASTANHAL
10	NUTRIÇÃO – BELÉM
11	ODONTOLOGIA – BELÉM
12	SERVIÇO SOCIAL – BELÉM

Regulamento de Ensino de Graduação da UFPA

A emergência da sociedade da informação transformando a natureza do trabalho e da organização da produção; o fenômeno da mundialização que incide sobre as possibilidades de criação de empregos e a revolução técnica-científica que cria uma nova cultura apresentando cruciais questões éticas e sociais, têm sido grandes impactos do nosso tempo no mundo da educação, e tem influído radicalmente sobre a demanda e os serviços oferecidos pela educação superior.

Na busca de acompanhar essas transformações, a Universidade Federal do Pará aprovou, através da Resolução 3633/2008, de 18 de fevereiro de 2008, o novo Regulamento de Ensino de Graduação, que apresenta em seu bojo ações educativas, através de um exercício de inovação e de criatividade – praticado e aprendido na investigação – contribuindo assim para uma formação universitária embasada em uma política pedagógica que articula de forma inovadora o ensino, a pesquisa e a extensão.

O novo regulamento de ensino de graduação está pautado em três princípios básicos, a saber: *Racionalidade, Flexibilidade e Indissociabilidade*.

Dentre as mudanças de maior impacto normalizadas pelo regulamento, destacam-se:

- Aprovação de dois regimes acadêmicos: o regime seriado ou por atividades curriculares);
- autonomia das subunidades na opção pelo regime curricular,
- abreviação da duração de curso;
- avaliação substitutiva: a critério do professor, o aluno pode realizar uma nova avaliação para substituir um rendimento insatisfatório;
- registro de atividades de pesquisa e de extensão como estratégia de ensino e;
- obrigatoriedade da avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e dos períodos letivos.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- UNIVERSIDADE ABERTA E À DISTÂNCIA

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1073.6328.26239.0015 – UNIVERSIDADE ABERTA E À DISTÂNCIA

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos superiores a distância, oportunizando o acesso à Educação Superior inicial e continuada. Oferecer e promover programas de educação a distância, desenvolvidos em articulação ou diretamente pelas instituições públicas de ensino superior do País; difundir padrões de qualidade, promovendo a equidade e incentivando o aperfeiçoamento continuado de pessoal; inserir e expandir nas instituições públicas as novas linguagens, metodologias e tecnologias de educação a distância, visando modernizar e ampliar a Educação Superior brasileira.
Descrição	Definição de proposta básica e de referenciais de qualidade dos cursos, com implantação de pólos regionais ou desenvolvimento autônomo. Proposição e definição de: cursos de graduação e pós-graduação por parte das IES, bem como respectivas propostas orçamentárias; pólos de apoio presencial por parte dos Municípios, Estados e DF. Segue-se o desenvolvimento dos cursos superiores a distância, por meio das instituições públicas brasileiras, combinado com a avaliação externa das atividades. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos e respectivos conteúdos. Desenvolvimento de cursos, material instrucional, metodologias que subsidie a graduação e a pós-graduação em geral, compreendendo desde a formação de recursos humanos para produção de material de multimídia educacional até a contratação de serviços e realização de eventos.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Assessoria de Educação a Distância (AEDI)
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Selma Dias Leite

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Aluno Matriculado	330	368	100.000,00	100.000,00

Análise crítica dos resultados alcançados:

Meta Física – A meta física executada foi 11,5% superior a meta prevista.

Meta Financeira – Foi empenhado 100% da meta financeira prevista, sendo que desta, somente 69,8% foi efetivamente pago, ficando 30,2% a ser executado no exercício de 2008.

A educação a distância surge como uma alternativa para atender a demanda excluída do ensino presencial. Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, o objetivo social de democratizar o acesso à educação tem sido a principal motivação para o crescimento da educação a distância, que já é uma realidade na Universidade Federal do Pará.

A UFPA em 2007, com o apoio do MEC implementou a oferta de cursos na modalidade a distância, que apresentou um crescimento significativo, tanto na Graduação, com um total de 1.528 alunos matriculados, quanto na Pós-Graduação, com 626 alunos matriculados. Os Cursos de Licenciatura em Química e Letras-Língua Portuguesa desenvolveram ações preparatórias para a implantação do curso em 2008, como processo seletivo, contratação e treinamento de tutores e elaboração de material didático.

Cursos de Graduação (Educação a Distância)

CURSOS	MUNICÍPIOS / PÓLOS	Alunos matriculados	Alunos cursando
Biologia (Licenciatura) Pro-Licenciatura I	Capanema	50	46
	Marabá	50	44
	Oriximiná	50	43
TOTAL BIOLOGIA	03	150	133
Matemática (Licenciatura), Pro-Licenciatura I	Altamira	47	31
	Breves	44	29
	Cametá	44	27

CURSOS	MUNICÍPIOS / PÓLOS	Alunos matriculados	Alunos cursando
	Capanema	48	27
	Marabá	51	24
	Macapá	51	18
	Oriximiná	48	36
	Santarém	49	31
	Tucuruí	48	24
TOTAL	09	430	247
Matemática Curso Regular UFPA-Belém	Belém	21	06
		50	42
		40	39
Matemática - Turmas da Prefeitura	Belém-A*	36	28
	Belém-B	40	20
	Breves**	32	32
	Curuá	18	18
	Juruti	36	35
	Limoeiro do Ajurú	59	45
	Mocajuba	23	21
	Santa Izabel	51	46
	Tomé-Açu	42	36
TOTAL	08	337	281
TOTAL GERAL MATEMÁTICA	19	878	615
Administração	Altamira	60	60
	Belém	200	196
	Capanema	100	93
	Marabá	60	59
	Santarém	80	71
TOTAL ADMIN.	05	500	479
TOTAL GERAL EM EXECUÇÃO	26 Pólos em 17 Municípios	1528	1227

Fonte: AEDI

Cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) – Educação a Distância

CURSOS	Nº de Alunos	
	Matriculados	Cursando
Gestão Hídrica e Ambiental	158	77
Gestão Política e Economia Mineral	84	-
Ensino Aprendizagem em Língua Portuguesa III	80	40
Ensino Aprendizagem em Língua Portuguesa IV	40	19
Ensino aprendizagem em Língua Portuguesa V	61	34
Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional (PLANERAR III)	203	145
TOTAL	626	315

Fonte: AEDI

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E DOS HOSPITAIS DE ENSINO

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1073.6373.26239.0015 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E DOS HOSPITAIS DE ENSINO

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Prefeitura da UFPA
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Luiz Otávio Mota Pereira

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Instituição Modernizada/ Recuperada	01	01	8.606.280,00	8.253.342,62

Análise crítica dos resultados alcançados:

Meta Física – A execução da meta física nesta ação compreendeu as seguintes obras e aquisição de equipamentos:

Obras Executadas pela Prefeitura/UFPA na ação, em 2007

OBRA	LOCAL	ÁREA (m ²)	SITUAÇÃO
Construção do Núcleo de Energia para o Desenvolvimento Sustentável	Belém	3.890,00	Em andamento - concluído a estrutura de concreto armado
Construção do Prédio do ICJ	Belém	1.091,50	Em andamento - 39,52% de área construída em 2007
Construção de Passarelas nos Setores Básicos, Profissionais e Saúde da Cidade Universitária Professor José da Silveira Netto.	Belém	750 m (linear)	Em andamento - executado 80% da obra em 2007
Construção da piscina semi-olímpica do complexo poli-esportivo do Curso de Educação Física no Campus de Castanhal	Castanhal	700,00	Obras licitadas em 13/12/2007. A execução ocorrerá em 2008.
Construção de quatro salas de aula no Campus de Castanhal	Castanhal		

Fonte: Prefeitura/UFPA



Obras da Quadra Polivalente e Piscina Semi-Olímpica – Campus de Castanhal

As obras previstas nesta ação totalizam 5.681,50 m² e 750 m linear (meta alcançada parcialmente em 2007)

Número de equipamentos adquiridos nesta ação no exercício 2007: 6.981

Meta Financeira: Foi empenhado 95,9% da meta financeira prevista, sendo que, somente 35% foi efetivamente pago, ficando 65% a ser executado no exercício de 2008.

A recuperação do espaço físico e a aquisição de equipamentos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da UFPA exigiram da atual gestão um esforço substancial para a captação de recursos provenientes de diversas fontes — Tesouro, Próprios e Convênios — visando ao financiamento das ações estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento 2001–

2010, mais especificamente no eixo estruturante *Ambiente Adequado*. Para tanto, foram fixadas prioridades contemplando todos os *Campi* e elaborados projetos de forma compartilhada entre a Prefeitura Multicampi e as unidades acadêmico-administrativas, que resultaram na transformação das condições de infra-estrutura da Instituição como um todo.

Com os resultados alcançados nas ações executadas no exercício de 2007, aqui explicitados, cumpre-se mais uma etapa dos compromissos assumidos no início da gestão com toda a comunidade universitária, tanto da capital quanto do interior, no que concerne à melhoria das instalações físicas e aquisição de equipamentos para todos os Campi, refletindo diretamente não só na qualidade de vida de quem frequenta diariamente os seus espaços, mas também na qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UFPA.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E DOS HOSPITAIS DE ENSINO

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1073.6373.26239.0322 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E DOS HOSPITAIS DE ENSINO

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Prefeitura da UFPA
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Luiz Otávio Mota Pereira

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Instituição Modernizada/ Recuperada	01	0	300.000,00	299.924,53

Análise crítica dos resultados alcançados:

Meta Física – A execução da meta física nesta ação compreendeu a seguinte obra:

Construção de prédio e salas do Museu da UFPA – Encontra-se em processo licitatório e sua execução ocorrerá em 2008.

Meta Financeira: Foi empenhado 100% da meta financeira prevista, sendo que, somente 1,3% foi efetivamente pago, ficando 98,7% a ser executado no exercício de 2008, em função das razões acima expostas.

Despesas com diárias e passagens no Programa Universidade do Século XXI

Portaria CGU Nº. 1950, de 28 de dezembro de 2007 e alínea g), do item 4.0.0.3.1.2, da Norma de Execução no 05, de 28 de dezembro de 2007.

ANEXO V

g) despesas com diárias e passagens, informando os totais que foram consumidos no exercício (valores liquidados) vinculados à ação.

DESCRIÇÃO	DIÁRIAS	PASSAGENS
PROGRAMA: 1073 - UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI	1.923.027,90	590.005,76
AÇÃO: 40040000 - SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	89.202,16	79.706,37
AÇÃO: 40090000 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	1.747.136,30	431.612,78
AÇÃO: 63280000 - UNIVERSIDADE ABERTA A DISTÂNCIA	593,47	
AÇÃO: 40060000 - FUNCIONAMENTO DE CURSO DE PÓS - GRADUAÇÃO	16.838,53	38.697,51
AÇÃO: 45720000 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES FEDERAIS - QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	69.257,44	39.989,10

Ações onde as despesas **deveriam** ter sido liquidadas

O fato de ter sido realizada despesa com passagens do Programa Universidade do Século XXI nas ações Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação e Capacitação de Servidores Federais - Qualificação e Requalificação, não houve comprometimento na execução das ações inerentes ao Programa, uma vez que essa despesa representou apenas 6,5% do total dos recursos destinados as despesas com diárias e passagens no Programa, além de possibilitar a potencialização das ações beneficiadas.

4.1.1 Programa 1375 – DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

4.1.1.1 Dados Gerais

Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Gerente do Programa	Afonso Henrique Andrade Guimarães (Ministério da Educação)
Gerente Executivo	Emídio Cantídio de Oliveira Filho (Ministério da Educação)
Indicadores ou parâmetros utilizados	• Índice de Doutores Titulados no País • Índice de Mestres Titulados no País • Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional • Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior • Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1375.4006.26239.0015 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação (PROPESP)
Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Roberto Dall'Agnol

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Aluno Matriculado	2.150	2.457	1.746.701,00	1.746.701,00

Análise crítica dos resultados alcançados:

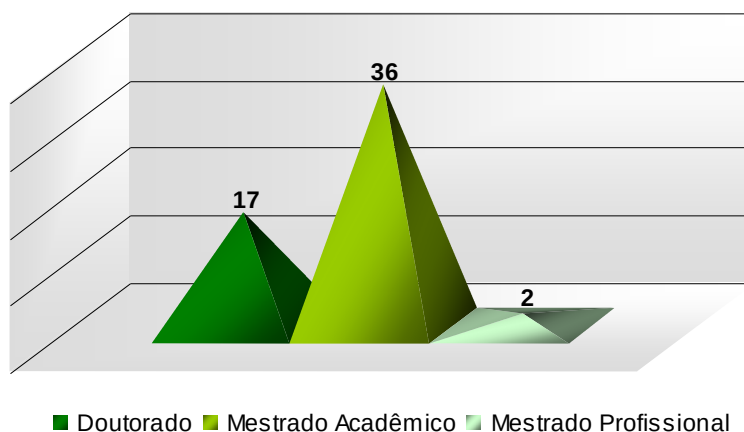
As ações previstas para o ano de 2007 foram desenvolvidas conforme o planejado e foi assegurado o adequado funcionamento e expansão do sistema de pós-graduação da Instituição.

A meta física estabelecida foi ultrapassada em aproximadamente 14,3%, o que representa um excelente resultado.

Quanto a meta financeira, foi empenhado 100% da meta prevista, sendo que, somente 66% foi efetivamente pago, ficando 34% a ser executado no exercício de 2008.

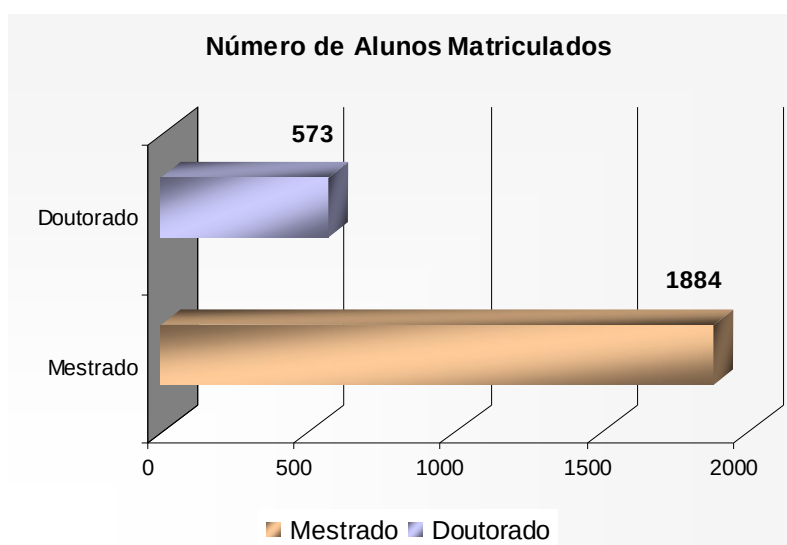
A UFPA obteve junto à CAPES, o credenciamento de 39 programas de pós-graduação *stricto sensu*, até 2007, incluindo 16 programas de doutorado e mestrado acadêmico, 1 programa somente com doutorado (Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia), 20 programas de mestrado acadêmico e 2 programas de mestrado profissional. Foram aprovados no período três novos cursos, o Doutorado em Educação, o Mestrado Acadêmico em Ciência Política e o Mestrado Profissional em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia.

Número de Cursos de Pós-Graduação - *Stricto Sensu*



Fonte: PROPESP

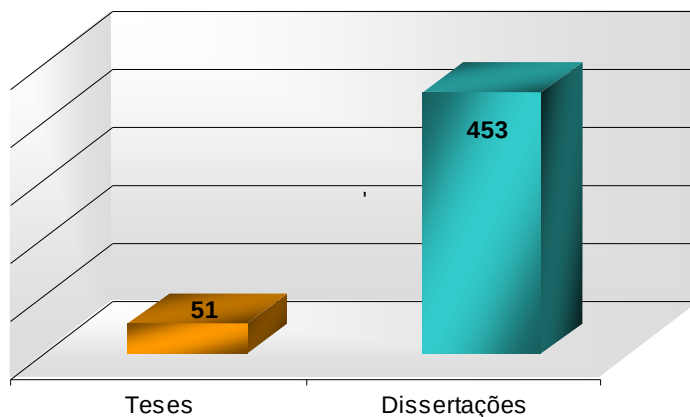
Foram atendidos por esses programas 1.884 discentes de mestrado e 573 estudantes de doutorado, totalizando 2.457 discentes matriculados, um aumento de 8,4% em relação ao ano de 2006.



Fonte: PROPESP

Foram concluídas no período 453 dissertações de mestrado e 51 teses de doutorado, permanecendo aproximadamente nos mesmos percentuais os titulados no Doutorado com uma expansão em torno de 6% os titulados no Mestrado em relação ao ano de 2006. Isto demonstra um pequeno aumento no fluxo de dissertações e manutenção de teses, o que é uma sinalização da estabilização do fluxo de entradas e saídas de estudantes. Entretanto, a expectativa é que esses números deverão elevar-se em razão das titulações dos programas mais novos implantados nos últimos anos e que, em 2008 atingirão o período de defesas.

Número de Teses e Dissertações 2007

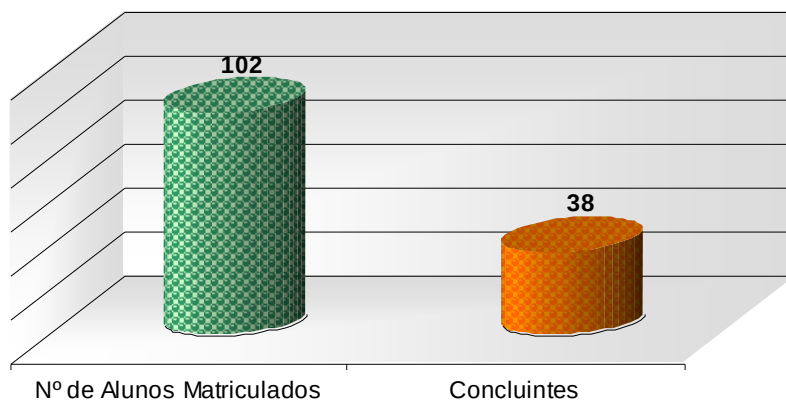


Fonte: PROPESP

A Residência Médica foi desenvolvida pela UFPA em seus dois Hospitais Universitários, João de Barros Barreto e Bettina Ferro de Souza e na Fundação Santa Casa de Misericórdia.

Em 2007 havia 102 alunos matriculados em 18 Cursos e 38 alunos concluíram a sua formação.

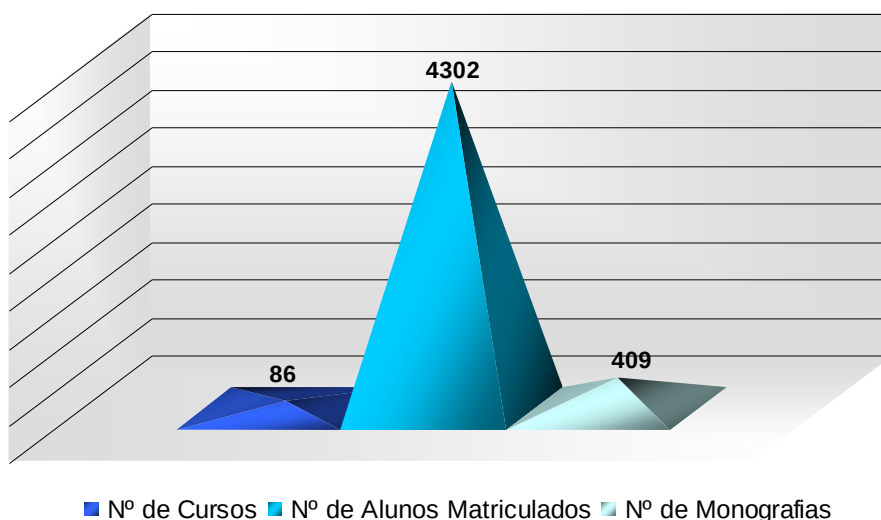
**Residência Médica
(Matrículas e Concluintes)**



Fonte: PROPESP

Além dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, foram ofertados 86 cursos de especialização com 4.302 alunos matriculados. Foram concluídas no ano, 409 monografias.

Pós-Graduação *Lato Sensu*
(Nº de Cursos, Matrículas e Monografias)



Fonte: PROPESP

O ano de 2007 foi marcado pelo fechamento da avaliação trienal por parte da CAPES correspondente ao período 2004-2006. O desempenho dos programas da UFPA nesta avaliação pode ser considerado excelente, refletindo a maturação de seu sistema de pós-graduação. De seus 39 programas, 9 tiveram seus conceitos elevados, dois apenas apresentaram redução de conceito e os demais mantiveram seus conceitos. Merecem destaque os programas de pós-graduação em Genética e Biologia Molecular, Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários e Direito que obtiveram o conceito 5 e os programas Geologia e Geoquímica e Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido que mantiveram os conceitos 6 e 5, respectivamente. São igualmente relevantes a classificação do conceito 4 obtido pelos programas Biologia Ambiental, Doenças Tropicais, Ciências Sociais, Matemática e Estatística, Educação em Ciências e Matemáticas e Ciência Animal. Os resultados da avaliação trienal revelaram que todos os programas de doutorado da UFPA possuem conceito igual ou superior a 4, demonstrando o seu equilíbrio. Por outro lado, foi ampliado significativamente o número de programas apenas com mestrado com conceito 4, os quais se tornam candidatos potenciais para futuras proposições de cursos de doutorado.

Analizando os dados dos programas de pós-graduação da UFPA do triênio 2004-2005-2006, disponibilizados pela CAPES, verifica-se as seguintes totalizações:

DESCRIMINAÇÃO	QUANT
Docentes permanentes	506
Dissertações de Mestrado concluídas	1071
Teses de Doutorado concluídas	111
Artigos completos em periódicos internacionais	467
Artigos completos em periódicos nacionais	354
Artigos completos em periódicos locais	114
Trabalhos completos em anais de eventos técnico-científicos internacionais	120
Trabalhos completos em anais de eventos técnico-científicos nacionais	483
Trabalhos completos em anais de eventos técnico-científicos locais	78
Livros	58
Coletâneas	34
Capítulos de livros	442

Fonte: PROPESP

A UFPA deu continuidade a sua Política de Qualificação do Corpo Docente, estando em processo de aperfeiçoamento de sua formação, em 2007, 299 docentes, sendo 30 para pós-doutorado, 203 para doutoramento e 66 para mestrado.

Ano	2003	2004	2005	2006	2007
IQCD	2,99	2,92	3,22	3,25	3,15

Ressalta-se que a queda discreta ocorrida em 2007, se deve ao expressivo número de docentes doutores cedidos ao Governo do Estado do Pará para ocupar cargos estratégicos, além de 299 docentes afastados para qualificação, dos quais, 233 em nível de doutorado e pós-doutorado.

Pelos critérios de cálculo do IQCD estabelecidos pelo TCU, esses docentes são excluídos do cálculo, enquanto que os docentes temporários que os substituem, em sua grande maioria graduados, são considerados para efeito de cálculo.

Fatores determinantes para o aumento do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), representado pela tabela acima, em 0,45 pontos nos últimos cinco anos.

- Implementação de uma Política Institucional maciça e permanente de qualificação do corpo docente;
- Política de contratação de docentes para as IFES, estabelecida pelo MEC, com a exigência da titulação de doutor, podendo em algumas situações, ser flexibilizada para a titulação de mestre.

Em 2003, a UFPA contava em seu quadro efetivo permanente do ensino superior com 676 mestres e 484 doutores, hoje esse número alcança 760 mestres e 796 doutores, havendo

um incremento de 12,4% em relação ao número de mestres e 64,5% em relação ao de doutores.

No ano de 2007, encontravam-se cadastrados 692 projetos de pesquisa, dos quais 53 foram concluídos. Nos projetos em desenvolvimento participam 764 docentes/pesquisadores e 26 técnicos, ao passo que os projetos concluídos tiveram participação ativa de 86 docentes/pesquisadores e de 1 técnico. Desenvolveram projetos de pesquisa 21 Unidades Acadêmicas da UFPA, sendo, 6 Campi do Interior, 11 Institutos e 4 Núcleos. Destacam-se pelo número de projetos de pesquisa, em ordem decrescente, os seguintes institutos: Filosofia e Ciências Humanas, Exatas e Naturais, de Tecnologia e Ciências Biológicas.

Ainda sobre os grupos de pesquisa da UFPA, de acordo com os dados do Censo dos Grupos de Pesquisa credenciados pelo CNPq, manteve-se o quantitativo de 197 grupos. Tais grupos contam com a participação de 997 pesquisadores, dos quais 621 são doutores. Os novos dados desse censo só serão divulgados em 2008, entretanto o levantamento institucional realizado ao final de 2007 aponta para um total de 237 grupos de pesquisa credenciados.

Censo dos grupos de pesquisa da UFPA.

	2000	2002	2004	2006	2007
Grupos	100	145	157	197	237 *
Pesquisadores	422	594	764	997	-
Doutores	210	394	488	621	-

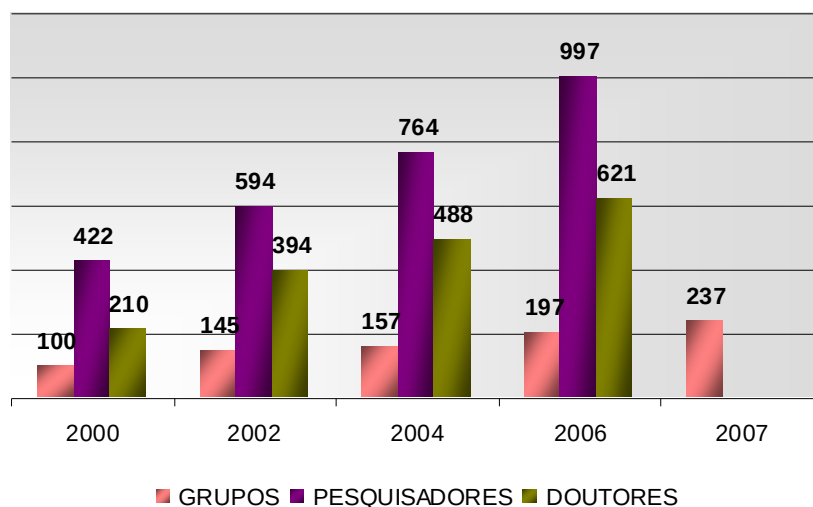
Fonte: PROPESP

• Grupos de Pesquisa - resultados preliminares 2007

A Universidade Federal do Pará e o Governo do Estado deram um passo decisivo, em 2007, para a construção do primeiro parque tecnológico da região Norte.

Além do parque do Guamá, o governo do Estado já iniciou o processo de implantação dos parques do Tocantins, em Marabá, e do Tapajós, em Santarém, cada um deles com foco de pesquisa de acordo com as necessidades e vocacionais regionais. Assim, o foco do parque do Guamá será biotecnologia, energia e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC); o do Tocantins, em tecnologia mineral e novos materiais, pesquisas agropecuárias e silvicultura; o parque do Tapajós se focará em tecnologias da madeira e produtos da floresta, pesca e aqüicultura, agricultura tropical e geologia mineral.

Censo dos Grupos de Pesquisa da UFPA



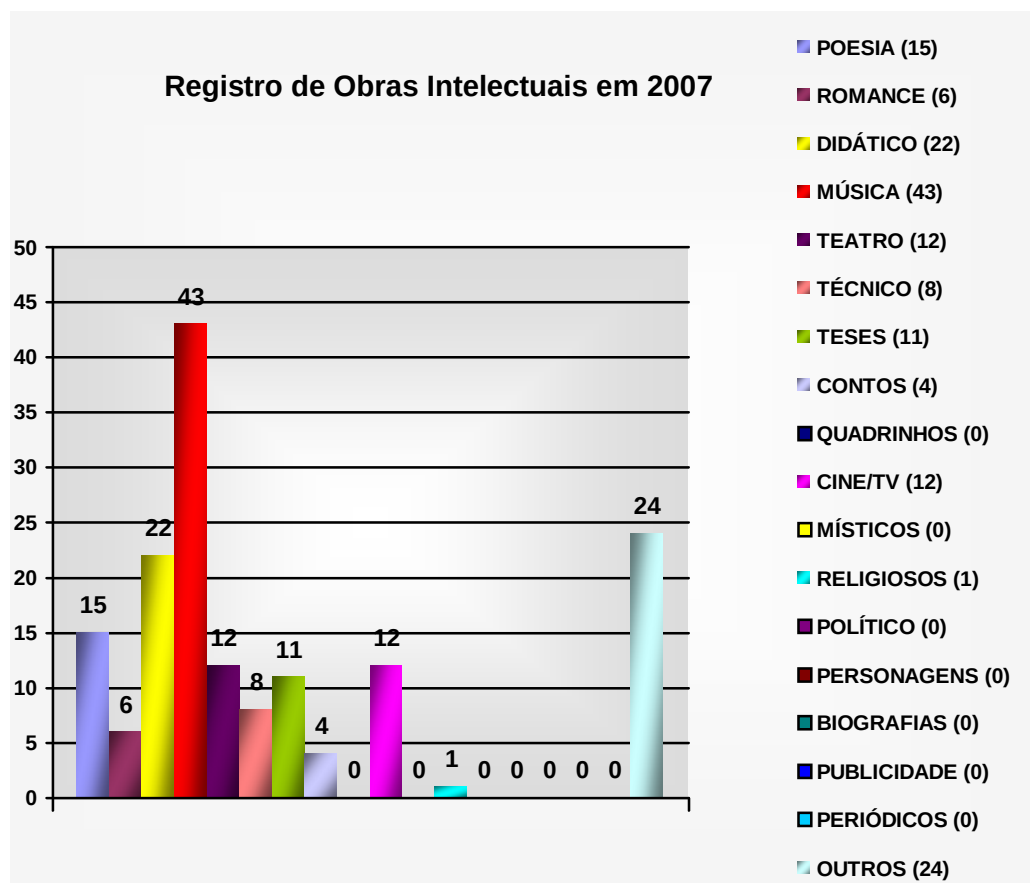
Foi mantido e fortalecido o Programa de Iniciação Científica da UFPA, financiado em sua maior parte pelo CNPq (PIBIC/CNPq, total de 286 bolsas) e complementado por recursos próprios (PIBIC/UFPA, com 105 bolsas), totalizando 391 bolsas.

A Coordenadoria de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia promoveu o requerimento de 168 pedidos de registro de direitos de autor junto ao Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional cumprindo sua função de proteger a produção científica e tecnológica da UFPA. Requereu, ainda, em nome da UFPA dois novos pedidos de obtenção de patente e quatro pedidos de registro de marca, sendo um deles em nome da Associação dos Amigos da UFPA.

Quantitativo de marcas e patentes solicitadas em 2007

	2007
MARCAS	4
PATENTES	2

Fonte: PROPESP



Despesas com diárias e passagens no Programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Portaria CGU Nº. 1950, de 28 de dezembro de 2007 e alínea g), do item 4.0.0.3.1.2, da Norma de Execução no 05, de 28 de dezembro de 2007.

ANEXO V

g) despesas com diárias e passagens, informando os totais que foram consumidos no exercício (valores liquidados) vinculados à ação.

DESCRIÇÃO	DIÁRIAS	PASSAGENS
PROGRAMA: 1375 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA	77.226,37	209.949,99
AÇÃO: 40060000 - FUNCIONAMENTO DE CURSO DE PÓS - GRADUAÇÃO	76.610,67	209.949,99
AÇÃO: 45720000 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES FEDERAIS - QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	615,70	

Ações onde as despesas **deveriam** ter sido liquidadas

O fato de ter sido realizada despesa com diárias do Programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica na ação Capacitação de Servidores Federais – Qualificação e Requalificação, não houve prejuízo na execução das ações inerentes ao Programa, uma vez que essa despesa representou apenas 0,8% do total dos recursos

destinados as despesas com diárias no Programa, além de possibilitar a potencialização da ação beneficiada.

4.1.1 Programa 1378 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO

4.1.1.1 Dados Gerais

Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Garantir o acesso e a permanência no ensino médio a todos os adolescentes e jovens, com melhoria de qualidade.
Gerente do Programa	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva (Ministério da Educação)
Gerente Executivo	Godiva de Vasconcelos Pinto (Ministério da Educação)
Indicadores ou parâmetros utilizados	• Número Médio de Séries Concluídas da População na Faixa Etária de 15 a 17 Anos • Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Médio • Taxa de Frequência Bruta ao Ensino Médio • Taxa de Frequência Líquida ao Ensino Médio da População na Faixa Etária de 15 a 17 Anos
Público-alvo (beneficiários)	Adolescentes e jovens e adultos do ensino médio regular

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- **FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO**

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação: 1378.2991.26239.0015 - FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio da rede federal responsável pela oferta de vagas de Ensino Médio, visando melhoria de sua qualidade e propiciando condições de absorver as mudanças das novas diretrizes para este nível de ensino
Descrição	Esta ação será viabilizada através da manutenção das instituições por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica-pedagógica assegurando condições de funcionamento e atingimento dos objetivos da atividade-fim que é o processo ensino-aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	Universidade Federal do Pará
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Escola de Aplicação da UFPA

Coordenador nacional da ação	Informação não disponível no SIMEC
Responsável pela execução da ação em nível local (quando for o caso)	Walter Silva Júnior

4.1.1.3.1.2. Resultados

Indicador	Meta Física Prevista	Meta Física Executada	Meta Financ. Prevista em R\$	Meta Financ. Executada em R\$
Aluno Matriculado	2.000	1.836	500.283,00	500.283,00

Análise crítica dos resultados alcançados:

Em 2007, a Escola de Aplicação da UFPA, registrou 1.836 alunos matriculados, correspondendo a 91,8% da meta prevista para o exercício.

Quanto a meta financeira, foi empenhado 100% da meta prevista, sendo que, somente 48,2% foi efetivamente pago, ficando 51,8% a ser executado no exercício de 2008.

A Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará é uma unidade que tem como finalidade desenvolver a Educação Básica e a prática de cursos profissionalizantes, e dentre suas funções está destaca-se integrar os cursos de licenciaturas plenas da Universidade Federal do Pará às suas diferentes modalidades de ensino existentes nesta unidade, assim como incorporar estagiários de diferentes áreas do conhecimento. Os níveis de ensino Fundamental e Médio representam reais laboratórios educacionais no que diz respeito à busca de novos caminhos, assim como de novos procedimentos no processo de ensino-aprendizagem. O papel da Escola de Aplicação é o de aproximar-se aos diferentes setores institucionais da UFPA que oferecem cursos de licenciaturas e de graduações, ao mesmo tempo, apontar caminhos para o aprimoramento de dinâmicas metodológicas ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A Escola de Aplicação, durante o período do ano letivo de 2007, apresentou várias inovações tanto em relação a seus aspectos infra-estruturais quanto em seus aspectos políticos, pedagógicos e organizacionais. Em relação ao primeiro conjunto de mudanças, pode-se destacar a conclusão da Revitalização e Ampliação da Biblioteca escolar, que compreende as seguintes inovações: a) climatização; b) ampliação de seu espaço físico e; aquisição de novos móveis etc.

O mesmo prédio dedicado a atual Biblioteca, passou a abrigar também o novo espaço administrativo da Escola, com maior e melhor visibilidade e acessibilidade dos setores administrativos e pedagógicos. Além destas inovações, foi iniciada a revitalização e

ampliação do espaço destinado à coordenação pedagógica do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries.

Do ponto de vista pedagógico, a nova biblioteca da Escola de Aplicação tem como principal inovação a implantação da biblioteca virtual, que permite a todos os seus usuários o acesso a rede mundial de computadores, bem como utilizar-se deste poderoso instrumento para a pesquisa e demais atividades importantes para o processo de ensino-aprendizagem.

Atividades de Ensino.

A missão da Escola de Aplicação é oferecer educação Básica em todos os níveis e modalidades, visando à inclusão em todas as suas dimensões, ampliando a relação dos educandos com os diversos saberes e possibilitando o domínio de diferentes linguagens. Consolidar a formação de graduandos envolvidos com questões educacionais, por meio de práticas de ensino e Estágios, relacionados ao ensino, pesquisa e extensão. Promover a integração entre a Educação Básica e a Educação Superior, tendo em vista o desenvolvimento de projetos educacionais voltados para o homem na Amazônia. O grande desafio que se coloca a esta unidade é torna-se referência local, regional e nacional nas atividades em educação básica. Consolidar-se como campo diferenciado de experimentação, criação e sistematização de conhecimentos em educação básica. Firmar-se como ambiente profissional de qualidade para inserção/formação de profissionais pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A seguir, apresentamos alguns dados referentes ao capital humano diretamente envolvido em nossas atividades:

Alunado da Escola de Aplicação

Ano	Educação Infantil	Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação de Jovens e Adultos		Total
		1ª a 4ª	5ª a 8ª	Regular	Magistério	Fundamental	Médio	
2007	119	381	618	497	32	95	94	1836

Fonte: Secretaria Acadêmica de Escola de Aplicação, 2007.

Para o alcance desses resultados, a Escola de Aplicação conta com um quadro de 232 docentes, sendo, 210 efetivos e 22 temporários, além de 44 servidores técnico-administrativos.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1 INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2007

5.1.1 Descrição e Tipo de Indicador, Fórmula de Cálculo e Método de Medição

CUSTO CORRENTE (INDICADOR DE EFICIÊNCIA)

CUSTO CORRENTE INCLUINDO 35% DAS DESPESAS DOS HU'S

	VALOR (R\$)	DESCRIÇÃO DOS ITENS CONSIDERADOS
(+)	487.125.434,25	Despesas Correntes do Órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	20.241.571,53	65% das Despesas Correntes Totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade
(-)	81.451.437,82	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	18.681.083,16	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	10.640.677,43	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	4.376.271,00	Despesas com Pessoal Cedido – Docente do Órgão Universidade
(-)	5.443.817,00	Despesas com Pessoal Cedido – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	12.498.342,00	Despesa com Afastamento Pais/Exterior – Docente do Órgão Universidade
(-)	13.098.553,00	Despesa com Afastamento Pais/Exterior – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	320.693.681,31	CUSTO CORRENTE

CUSTO CORRENTE EXCLUINDO AS DESPESAS DOS HU'S

	VALOR (R\$)	DESCRIÇÃO DOS ITENS CONSIDERADOS
(+)	455.984.554,97	Despesas Correntes do Órgão Universidade, com todas as UGs, excluindo as Despesas dos Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	81.451.437,82	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	18.681.083,16	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	10.640.677,43	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	4.376.271,00	Despesas com Pessoal Cedido – Docente do Órgão Universidade
(-)	5.443.817,00	Despesas com Pessoal Cedido – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	12.498.342,00	Despesa com Afastamento Pais/Exterior – Docente do Órgão Universidade
(-)	13.098.553,00	Despesa com Afastamento Pais/Exterior – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	289.552.802,03	CUSTO CORRENTE

CUSTO CORRENTE ✓

Os valores do Custo Corrente foram cálculo dos com os itens abaixo discriminados:

— Os valores das Despesas Correntes da UFPA e dos Hospitais Universitários, bem como as Despesas com Aposentadorias e Reformas e Sentenças Judiciais, foram informadas pelo Departamento de Finanças.

— Os valores com despesas de Pessoal Cedido (Docente e Técnico Administrativo) e as despesas com Afastamentos (Docente e Técnico Administrativo) foram retirados das Fitas Espelho do SIAPE pelo Pesquisador Institucional da UFPA (Aluizio Barros Filho).

CUSTO CORRENTE POR ALUNO DO TESOIRO ✓

O custo corrente por aluno do tesouro, na qualidade de indicador de eficiência que é, objetiva retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados. O custo corrente por aluno do tesouro reflete, assim, uma relação entre os insumos, considerados em unidades monetárias, e o produto, mensurado em unidade física.

Os alunos em tempo integral – **AxTI**, como pertencem a áreas de conhecimento diversas serão multiplicados por fator específico, de forma a convertê-los em aluno de uma só área. Os **AxTI** de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguísticas e Letras e Formação de Professor foram multiplicados pelo fator de área **1,00**. Os **AxTI** de Artes, Enfermagem, Educação Física, Matemática, Computação, Estatística e Arquitetura pelo fator de área **1,50**. Os **AxTI** de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra (excetuando os já citados), Nutrição, Farmácia, Engenharias e Tecnólogos pelo fator de **2,00**. O **AxTI** de Medicina, Odontologia pelo fator de **4,50**.

A fórmula para o cálculo do Custo Corrente por Aluno do Tesouro é:

$$DCAT = \frac{Despesa_Corrente}{AgE + ApgTI + ArTI}, \text{ E a expressão } AgE + ApgTI + ArTI \text{ é denominada de } \mathbf{Aluno}$$

Equivalente, e representa a soma do Total de Alunos da Graduação (AgE), com o Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação (ApgTI) e o Número de Alunos Tempo Integral de Residência (ArTI) sendo:

$$AgE = \sum_{\text{Todos os cursos}} \{ (Ndi \times Dpc)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((Ni - Ndi)/4 \times Dpc) \} \times \text{Peso do Grupo}$$

Onde:

Ndi = significa número de diplomados e expressa o número de concluintes dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício considerado no cálculo do indicador.

Dpc = duração padrão do curso.

Ni = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício considerado, em cada curso.

Fator de Retenção = será dado na Tabela 01.

Os ApgTI são calculados com base no número de alunos Apg multiplicado por 2.

Os ArTI são calculados com base nos números de Ar multiplicado por 2.

Dados:

AgE	34.710,60
ApgTI	4.872
ArTI	278
Total	39.860,60

CUSTO CORRENTE /ALUNO TESOIRO

$$DCAT = \frac{Despesa_Corrente}{TOTAL}$$

I - CUSTO CORRENTE COM HU'S / ALUNO EQUIVALENTE ✓

CUSTO CORRENTE COM HU'S / ALUNO DO TESOIRO É IGUAL A:

$$DCAT = R\$ \frac{320.693.681,31}{39.860,60} = 8.045,38 \checkmark$$

II - CUSTO CORRENTE SEM HU'S / ALUNO EQUIVALENTE ✓

CUSTO CORRENTE SEM HU'S / ALUNO DO TESOIRO É IGUAL A:

$$DCAT = R\$ \frac{289.552.802,03}{39.860,60} = 7.264,14 \checkmark$$

Memória de Cálculo

Cálculo do A_G (calculado através da média dos alunos matriculados no 1º e 2º semestre), somente são considerados os alunos financiados com verba do Tesouro, excluindo-se os FUNDEF, SEDUC e CONTRATO.

Para o Cálculo do A_GTI será utilizada a formula abaixo:

$$A_{GTI} = \sum_{TODOS_OS_CURSOS} [(N_{DI} \times D_{PC})(1+[Fator\ de\ retenção]) + ((N_I - N_{DI})/4) \times D_{PC}]$$

Onde:

N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

D_{PC} = Duração Padrão do Curso;

N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção calculado de acordo com a metodologia SESu.

Para o Cálculo do A_{GE} será utilizada a formula abaixo:

$$A_{GE} = \sum_{\text{TODOS_OS_CURSOS}} [(N_{DI} \times D_{PC})(1 + [\text{Fator de retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) \times D_{PC}] \times [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}].$$

Para o Cálculo do A_{PGTI} será utilizada a formula abaixo:

$$A_{PGTI} = 2 \times A_{PG}, \text{ onde:}$$

A_{PG} = N° de alunos da Pós – Graduação

Para o Cálculo do A_{RTI} será utilizada a formula abaixo:

$$A_{RTI} = 2 \times A_R, \text{ onde:}$$

A_R = N° de alunos da Residência Médica

CÁLCULO DO ALUNO DA GRADUAÇÃO (AG) ✓

Tabela com a Média de Alunos Matriculados no 1º e 2º semestres de 2007

ALUNOS EM 2007		MATRICULADOS		
MUNICIPIO	CURSO	1º SEM	2º SEM	MEDIA
ABT	CIENCIAS CONTABEIS	48	47	47,5
	FISICA (LICENCIATURA - DIURNO)	44	48	46
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	84	85	84,5
	LETRAS (LICENCIATURA)	70	61	65,5
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	218	190	204
	PEDAGOGIA	251	220	235,5
TOTAL		715	651	683
ALT	AGRONOMIA	115	103	109
	C.BIOLOGICAS - LIC./DIURNO	52	51	51,5
	LETRAS (LICENCIATURA)	146	84	115
	LIC PLENA EM CIENCIAS AGRARIAS	1	0	0,5
	PEDAGOGIA	154	83	118,5
TOTAL		468	321	394,5
BEL	ADMINISTRACAO	375	333	354
	ADMINISTRAÇÃO-NOTURNO	79	77	78
	ARQUITETURA	265	247	256
	BIBLIOTECONOMIA	285	243	264

ALUNOS EM 2007		MATRICULADOS		
MUNICIPIO	CURSO	1º SEM	2º SEM	MEDIA
	BIBLIOTECONOMIA-NOTURNO	61	59	60
	BIOMEDICINA	151	164	157,5
	C.BIOLOGICAS - LIC./DIURNO	190	157	173,5
	C.BIOLOGICAS - LIC./NOTURNO	94	84	89
	C.BIOLOGICAS(B.MOD. BIOL)	154	117	135,5
	CIENCIA DA COMPUTACAO	215	204	209,5
	CIENCIAS CONTABEIS	452	377	414,5
	CIENCIAS CONTABEIS - NOTURNO	122	123	122,5
	CIENCIAS CONTABEIS - VESPERTINO	70	70	70
	CIENCIAS ECONOMICAS	407	349	378
	CIENCIAS ECONOMICAS-NOTURNO	114	107	110,5
	CIENCIAS SOCIAIS	417	390	403,5
	CIENCIAS SOCIAIS - NOTURNO	77	75	76
	COMUNICACAO SOCIAL	16	10	13
	COMUNICACAO SOCIAL- JORNALISMO	130	127	128,5
	COMUNICACAO SOCIAL-PUBLICIDADE	91	89	90
	DIREITO	926	849	887,5
	DIREITO-NOTURNO	138	129	133,5
	ED.ARTISTICA (ARTES PLASTICAS)	150	136	143
	ED.ARTISTICA(H. EM MUSICA)	110	104	107
	EDUCACAO FISICA	89	85	87
	ENFERMAGEM	329	367	348
	ENGENHARIA CIVIL-DIURNO	504	466	485
	ENGENHARIA CIVIL-NOTURNO	219	245	232
	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	182	172	177
	ENGENHARIA DE COMPUTACAO	253	269	261
	ENGENHARIA ELETRICA	356	369	362,5
	ENGENHARIA MECANICA-DIURNO	426	360	393
	ENGENHARIA MECANICA-VESPERTINO	40	38	39
	ENGENHARIA NAVAL	51	49	50
	ENGENHARIA QUIMICA	264	227	245,5
	ENGENHARIA SANITARIA	174	161	167,5
	ESTATISTICA (BACHARELADO)	212	191	201,5
	FARMACIA	389	358	373,5
	FILOSOFIA (BACH./LICENCIATURA)	248	215	231,5
	FISICA (BACH./LIC.)	123	107	115
	FISICA (BACHARELADO)	31	31	31
	FISICA (LICENCIATURA - DIURNO)	53	47	50
	FISICA (LICENCIATURA - NOTURNO)	131	119	125
	GEOFISICA	81	74	77,5
	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	357	329	343
	GEOGRAFIA(BACH./LIC)-NOTURNO	35	34	34,5
	GEOLOGIA	203	182	192,5

ALUNOS EM 2007		MATRICULADOS		
MUNICIPIO	CURSO	1º SEM	2º SEM	MEDIA
	HISTORIA(BACH./LIC)	307	260	283,5
	HISTORIA(BACH./LIC)-INTERVALAR	0	45	22,5
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA ALEMA	37	33	35
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA ESPANHOLA	25	49	37
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA FRANCESA	45	44	44,5
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA INGLESA	78	79	78,5
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA INGLESA-NOTURNO	49	44	46,5
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	113	113	113
	LETRAS (LIC.) HAB. LINGUA PORTUGUESA-NOTURNO	122	144	133
	LETRAS (LICENCIATURA)	317	221	269
	MATEMATICA (BACHARELADO)	2	2	2
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	310	312	311
	MATEMATICA A DISTANCIA	577	579	578
	MEDICINA	920	924	922
	METEOROLOGIA	185	156	170,5
	NUTRICAÇÃO	302	312	307
	OCEANOGRAFIA	132	109	120,5
	ODONTOLOGIA	426	436	431
	PEDAGOGIA	375	332	353,5
	PEDAGOGIA-NOTURNO	220	259	239,5
	PSICOLOGIA	353	275	314
	QUIMICA (BACHARELADO)	72	61	66,5
	QUIMICA (LICENCIATURA)	199	183	191
	QUIMICA INDUSTRIAL	136	132	134
	SERVICO SOCIAL	531	519	525
	SERVICO SOCIAL-NOTURNO	80	78	79
	SISTEMAS DE INFORMACAO (BACH)	152	146	149
	TECNOLOGO EM PROC. DE DADOS	0	0	0
	TURISMO	350	294	322
	TURISMO -NOTURNO	64	62	63
TOTAL		16318	15318	15818
BRG	C.BIOLOGICAS - LIC./DIURNO	158	153	155,5
	ENGENHARIA DE PESCA	41	35	38
	HISTORIA(BACH./LIC)	49	50	49,5
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	45	45	45
	LETRAS (LICENCIATURA)	11	0	5,5
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	41	34	37,5
	PEDAGOGIA	192	165	178,5
TOTAL		537	482	509,5
BRV	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	1	0	0,5
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA-INTERVALAR	80	0	40

ALUNOS EM 2007		MATRICULADOS		
MUNICIPIO	CURSO	1º SEM	2º SEM	MEDIA
	LETRAS (LICENCIATURA)	92	52	72
	QUIMICA (LICENCIATURA)-A DISTÂNCIA	7	22	14,5
	LIC. PLENA EM CIENCIAS NATURAIS	40	0	20
	PEDAGOGIA	170	166	168
TOTAL		390	240	315
	HISTORIA(BACH./LIC)	46	46	46
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	45	45	45
	LETRAS (LICENCIATURA)-INTERVALAR	67	48	57,5
	MATEMATICA (LICENCIATURA)-INTERVALAR	51	51	51
	PEDAGOGIA	196	195	195,5
TOTAL		405	385	395
	EDUCACAO FISICA	199	194	196,5
	LETRAS (LIC) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	35	36	35,5
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA-NOT.	80	71	75,5
	LETRAS (LICENCIATURA)	46	45	45,5
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	153	137	145
	MATEMATICA (LIC) - NOTURNO	41	38	39,5
	MEDICINA VETERINARIA	190	160	175
	PEDAGOGIA	234	222	228
TOTAL		978	903	940,5
	AGRONOMIA MARABA	128	151	139,5
	C.BIOLOGICAS - LIC./DIURNO-A DISTANCIA	50	50	50
	CIENCIAS SOCIAIS	161	157	159
	DIREITO	106	111	108,5
	ENGENHARIA DE MATERIAIS	75	103	89
	ENGENHARIA DE MINAS E MEIO AMBIENTE	81	106	93,5
	GEOLOGIA	81	80	80,5
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	47	49	48
	LETRAS (LICENCIATURA)	120	76	98
	LIC PLENA EM CIENCIAS AGRARIAS	15	15	15
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	139	35	87
	PEDAGOGIA	195	158	176,5
	QUIMICA (LICENCIATURA)	31	31	31
	QUIMICA (LICENCIATURA) -A DISTANCIA	60	60	60
	SISTEMAS DE INFORMACAO (BACH)	119	148	133,5
TOTAL		1408	1330	1369
SANTAREM	C.BIOLOGICAS - LIC./DIURNO	214	205	209,5
	DIREITO	32	31	31,5
	DIREITO	156	171	163,5
	FISICA AMBIENTAL	47	61	54
	FISICA AMBIENTAL - NOT	43	43	43
	LETRAS (LICENCIATURA)	167	180	173,5

ALUNOS EM 2007		MATRICULADOS		
MUNICIPIO	CURSO	1º SEM	2º SEM	MEDIA
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	96	96	96
	PEDAGOGIA	135	135	135
	QUIMICA (LICENCIATURA)-A DISTANCIA	75	75	75
	SISTEMAS DE INFORMACAO (BACH)	115	115	115
	SISTEMAS DE INFORMACAO (BACH)- NOT	62	62	62
TOTAL		1142	1174	1158
	ED.ARTISTICA(H. EM MUSICA)	14	14	14
	HISTORIA(BACH./LIC)	46	47	46,5
	LETRAS (LIC) - HAB. LINGUA ALEMA	25	22	23,5
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA FRANCESA	23	22	22,5
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA INGLES	35	65	50
	LETRAS (LICENCIATURA)	5	1	3
	TURISMO	44	29	36,5
TOTAL		192	200	196
TOTAL GERAL MEC		22553	21004	21778,5

AG = 21.778.50

CÁLCULO DO ALUNO TEMPO INTEGRAL E ALUNO EQUIVALENTE DA GRADUAÇÃO (AGTI E AGE) ✓

Cálculo do A_GTI (Calculado através da fórmula citada anteriormente) e Cálculo do A_GE (calculado através do A_GTI mult. pelo fator de área)

								TCU	
ALUNOS EM 2007		MATRICULADOS MEDIA	DURA	RETEN	FATOR	INGR	DIPLO	AGTI	AGE
MUNICIPIO	CURSO								
ABT	CIENCIAS CONTABEIS	47,5	4	0,12	1	0	1	3,48	3,48
	CIENCIAS SOCIAIS	0	4	0,12	1	0	1	3,48	3,48
	FISICA (LICENCIATURA - DIURNO)	46	4	0,1325	2	0	0	0,00	0,00
	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	3	10,20	10,20
	HISTORIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	3	10,20	10,20
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	84,5	4	0,115	1	0	2	6,92	6,92
	LETRAS (LICENCIATURA)	65,5	4	0,115	1	0	62	214,52	214,52
	LIC. PLENA EM CIENCIAS NATURAIS	0	4	0,1325	2	0	0	0,00	0,00
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	204	4	0,1325	1,5	50	37	180,61	270,92
	PEDAGOGIA	235,5	4	0,1	1	43	75	298,00	298,00
TOTAL		683				93	184	727,41	817,72
ALT	AGRONOMIA	109	5	0,05	2	0	21	84,00	168,00
	C.BIOLOGICAS - LIC./DIURNO	51,5	4	0,125	2	0	6	21,00	42,00
	CIENCIAS SOCIAIS	0	4	0,12	1	0	3	10,44	10,44
	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	0	0,00	0,00
	HISTORIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	0	0,00	0,00
	LETRAS (LICENCIATURA)	115	4	0,115	1	0	27	93,42	93,42
	LETRAS (LIC) HB.L. PORTUGUESA	0	4	0,115	1	25	0	25,00	25,00
	LIC PLENA EM CIENCIAS AGRARIAS	0,5	5	0,05	1,5	0	2	8,00	12,00
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	0	4	0,1325	1,5	0	0	0,00	0,00
	PEDAGOGIA	118,5	4	0,1	1	19	28	114,20	114,20

								TCU	
ALUNOS EM 2007		MATRICULADO S MEDIA	DURA	RETEN	FATOR	INGR	DIPLO	AGTI	AGE
MUNICIPIO	CURSO								
TOTAL		394,5				44	87	356,06	465,06
BEL	ADMINISTRACAO	354	4	0,12	1	43	122	467,56	467,56
	ADMINISTRAÇÃO-NOTURNO	78	5	0,12	1	0	0	51,25	51,25
	ARQUITETURA	256	4	0,12	1,5	50	43	199,64	299,46
	BIBLIOTECONOMIA	264	4	0,12	1	30	75	291,00	291,00
	BIBLIOTECONOMIA-NOTURNO	60	5	0,12	1	30	1	41,85	41,85
	BIOMEDICINA	157,5	4	0,125	2	40	50	215,00	430,00
	C.BIOLOGICAS - LIC./DIURNO	173,5	4	0,125	2	31	82	318,00	636,00
	C.BIOLOGICAS - LIC./NOTURNO	89	5	0,125	2	25	1	35,63	71,25
	C.BIOLOGICAS(B.MOD. BIOL)	135,5	4	0,125	2	31	28	129,00	258,00
	CIENCIA DA COMPUTACAO	209,5	4	0,12	1	35	50	209,00	209,00
	CIENCIAS CONTABEIS	414,5	4	0,12	1	41	147	552,56	552,56
	CIENCIAS CONTABEIS - NOTURNO	122,5	5	0,12	1	40	3	63,05	63,05
	CIENCIAS CONTABEIS - VESPERTINO	70	4	0,12	1	40	1	43,48	43,48
	CIENCIAS ECONOMICAS	378	4	0,12	1	41	112	430,76	430,76
	CIENCIAS ECONOMICAS-NOTURNO	110,5	5	0,12	1	43	2	62,45	62,45
	CIENCIAS SOCIAIS	403,5	4	0,12	1	40	109	419,32	419,32
	CIENCIAS SOCIAIS - NOTURNO	76	5	0,12	1	40	2	58,70	58,70
	COMUNICACAO SOCIAL	13	4	0,115	1	0	21	72,66	72,66
	COMUNICACAO SOCIAL- JORNALISMO	128,5	4	0,115	1	32	36	156,56	156,56
	COMUNICACAO SOCIAL-PUBLICIDADE	90	4	0,115	1	22	13	66,98	66,98
	DIREITO	887,5	5	0,12	1	124	218	1103,30	1103,30
	DIREITO-NOTURNO	133,5	5	0,12	1	68	0	85,00	85,00
	ED.ARTISTICA (ARTES PLASTICAS)	143	4	0,115	1,5	31	51	207,46	311,19
	ED.ARTISTICA(H. EM MUSICA)	107	4	0,115	1,5	21	30	124,80	187,20

								TCU	
ALUNOS EM 2007		MATRICULADO S MEDIA	DURA	RETEN	FATOR	INGR	DIPLO	AGTI	AGE
MUNICIPIO	CURSO								
	EDUCACAO FISICA	87	5	0,066	1,5	45	3	68,49	102,74
	ENFERMAGEM	348	5	0,066	1,5	80	25	202,00	303,00
	ENGENHARIA CIVIL-DIURNO	485	5	0,082	2	70	53	307,98	615,96
	ENGENHARIA CIVIL-NOTURNO	232	5	0,082	2	72	5	110,80	221,60
	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	177	5	0,082	2	36	38	203,08	406,16
	ENGENHARIA DE COMPUTACAO	261	5	0,082	2	80	41	270,56	541,12
	ENGENHARIA ELETRICA	362,5	5	0,082	2	61	72	375,77	751,54
	ENGENHARIA MECANICA-DIURNO	393	5	0,082	2	40	100	466,00	932,00
	ENGENHARIA MECANICA-VESPERTINO	39	5	0,082	2	0	0	0,00	0,00
	ENGENHARIA NAVAL	50	5	0,082	2	20	0	25,00	50,00
	ENGENHARIA QUIMICA	245,5	5	0,082	2	50	66	337,06	674,12
	ENGENHARIA SANITARIA	167,5	5	0,082	2	51	43	242,63	485,26
	ESTATISTICA (BACHARELADO)	201,5	4	0,1325	1,5	41	12	83,36	125,04
	FARMACIA	373,5	5	0,066	2	71	110	537,55	1075,10
	FILOSOFIA (BACH./LICENCIATURA)	231,5	4	0,12	1	40	30	144,40	144,40
	FISICA (BACH./LIC.)	115	4	0,1325	2	51	1	54,53	109,06
	FISICA (BACHARELADO)	31	4	0,1325	2	0	9	31,77	63,54
	FISICA (LICENCIATURA - DIURNO)	50	4	0,1325	2	0	6	21,18	42,36
	FISICA (LICENCIATURA - NOTURNO)	125	5	0,1325	2	31	8	74,05	148,10
	GEOFISICA	77,5	4	0,1325	2	20	6	41,18	82,36
	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	343	4	0,1	1	36	122	450,80	450,80
	GEOGRAFIA(BACH./LIC)-NOTURNO	34,5	5	0,1	1	35	0	43,75	43,75
	GEOLOGIA	192,5	4	0,1325	2	40	27	135,31	270,62
	HISTORIA(BACH./LIC)	283,5	4	0,1	1	48	46	204,40	204,40
	HISTORIA(BACH./LIC)-INTERVALAR	22,5	4	0,1	1	45	0	45,00	45,00

								TCU	
ALUNOS EM 2007		MATRICULADO S MEDIA	DURA	RETEN	FATOR	INGR	DIPLO	AGTI	AGE
MUNICIPIO	CURSO								
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA ALEMA	35	4	0,115	1	26	4	39,84	39,84
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA ESPANHOLA	37	4	0,115	1	25	0	25,00	25,00
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA FRANCESA	44,5	4	0,115	1	25	4	38,84	38,84
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA INGLESA	78,5	4	0,115	1	26	0	26,00	26,00
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA INGLESA-NOTURNO	46,5	4	0,115	1	25	0	25,00	25,00
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	113	4	0,115	1	52	4	65,84	65,84
	LETRAS (LIC.) HAB. LINGUA PORTUGUESA-NOTURNO	133	5	0,115	1	50	6	88,45	88,45
	LETRAS (LICENCIATURA)	269	4	0,115	1	0	86	297,56	297,56
	MATEMATICA (BACHARELADO)	2	4	0,1325	1,5	0	0	0,00	0,00
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	311	4	0,1325	1,5	80	70	327,10	490,65
	MATEMATICA A DISTANCIA	578	4	0,1325	1,5	45	0	45,00	67,50
	MEDICINA	922	6	0,065	4,5	169	181	1138,59	5123,66
	METEOROLOGIA	170,5	4	0,1325	2	40	16	96,48	192,96
	NUTRICAO	307	5	0,066	2	62	33	212,14	424,28
	OCEANOGRAFIA	120,5	4	0,1325	2	31	19	98,07	196,14
	ODONTOLOGIA	431	5	0,065	4,5	92	102	530,65	2387,93
	PEDAGOGIA	353,5	4	0,1	1	45	118	446,20	446,20
	PEDAGOGIA-NOTURNO	239,5	5	0,1	1	92	0	115,00	115,00
	PSICOLOGIA	314	5	0,1	1	64	110	547,50	547,50
	QUIMICA (BACHARELADO)	66,5	4	0,1325	2	15	17	75,01	150,02
	QUIMICA (LICENCIATURA)	191	4	0,1325	2	45	65	274,45	548,90
	QUIMICA INDUSTRIAL	134	4	0,1325	2	30	32	142,96	285,92
	SERVICO SOCIAL	525	4	0,12	1	81	136	554,28	554,28

								TCU	
ALUNOS EM 2007		MATRICULADO S MEDIA	DURA	RETEN	FATOR	INGR	DIPLO	AGTI	AGE
MUNICIPIO	CURSO								
	SERVICO SOCIAL-NOTURNO	79	4	0,12	1	40	3	50,44	50,44
	SISTEMAS DE INFORMACAO (BACH)	149	4	0,1325	1,5	35	15	87,95	131,93
	TECNOLOGO EM PROC. DE DADOS	0	3	0,082	2	0	0	0,00	0,00
	TURISMO	322	4	0,12	1	40	38	172,24	172,24
	TURISMO -NOTURNO	63	4	0,12	1	40	1	43,48	43,48
TOTAL		15818				3277	3080	15445,73	26792,15
BRG	C.BIOLOGICAS - LIC./DIURNO	155,5	4	0,125	2	44	42	191,00	382,00
	CIENCIAS SOCIAIS	0	4	0,12	1	0	0	0,00	0,00
	ENGENHARIA DE PESCA	38	5	0,082	2	34	3	54,98	109,96
	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	1	3,40	3,40
	HISTORIA(BACH./LIC)	49,5	4	0,1	1	0	1	3,40	3,40
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	45	4	0,115	1	45	0	45,00	45,00
	LETRAS (LICENCIATURA)	5,5	4	0,115	1	0	47	162,62	162,62
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	37,5	4	0,1325	1,5	0	2	7,06	10,59
	PEDAGOGIA	178,5	4	0,1	1	32	46	188,40	188,40
TOTAL		509,5				155	142	655,86	905,37
BRV	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	0,5	4	0,1	1	0	4	13,60	13,60
	HISTORIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	0	0,00	0,00
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	0	4	0,115	1	0	0	0,00	0,00
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA-INTERVALAR	40	4	0,115	1	50	0	50,00	50,00
	LETRAS (LICENCIATURA)	72	4	0,115	1	0	0	0,00	0,00
	QUIMICA (LICENCIATURA)-A DISTÂNCIA	14,5	4	0,1325	2	75	0	75,00	150,00
	LIC. PLENA EM CIENCIAS NATURAIS	20	4	0,1325	2	0	4	14,12	28,24
	PEDAGOGIA	168	4	0,1	1	36	27	127,80	127,80

								TCU	
ALUNOS EM 2007		MATRICULADO S MEDIA	DURA	RETEN	FATOR	INGR	DIPLO	AGTI	AGE
MUNICIPIO	CURSO								
TOTAL		315				161	35	280,52	369,64
CMT	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	8	27,20	27,20
	HISTORIA(BACH./LIC)	46	4	0,1	1	0	4	13,60	13,60
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	45	4	0,115	1	50	1	53,46	53,46
	LETRAS (LICENCIATURA)-INTERVALAR	57,5	4	0,115	1	30	4	43,84	43,84
	LETRAS (LICENCIATURA)	0	4	0,115	1	0	28	96,88	96,88
	MATEMATICA (LICENCIATURA)-INTERVALAR	51	4	0,1325	1,5	51	0	51,00	76,50
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	0	4	0,1325	1,5	0	0	0,00	0,00
	PEDAGOGIA	195,5	4	0,1	1	0	12	40,80	40,80
TOTAL		395				131	57	326,78	352,28
CST	ADMINISTRACAO	0	4	0,12	1	0	1	3,48	3,48
	CIENCIAS SOCIAIS	0	4	0,12	1	0	4	13,92	13,92
	EDUCACAO FISICA	196,5	5	0,066	1,5	43	32	184,31	276,47
	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	4	13,60	13,60
	HISTORIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	5	17,00	17,00
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA-NOT.	75,5	4	0,115	1	40	40	178,40	178,40
	LETRAS (LICENCIATURA)	45,5	4	0,115	1	0	24	83,04	83,04
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	145	4	0,1325	1,5	42	29	144,37	216,56
	MEDICINA VETERINARIA	175	5	0,065	4,5	34	2	50,65	227,93
	PEDAGOGIA	228	4	0,1	1	34	56	224,40	224,40
TOTAL		940,5				193	197	913,17	1254,79
MARABA	ADMINISTRACAO	0	4	0,12	1	0	4	13,92	13,92
	AGRONOMIA MARABA	139,5	5	0,05	2	34	15	102,50	205,00
	C.BIOLOGICAS - LIC./DIURNO	0	4	0,125	2	0	0	0,00	0,00

								TCU	
ALUNOS EM 2007		MATRICULADO S MEDIA	DURA	RETEN	FATOR	INGR	DIPLO	AGTI	AGE
MUNICIPIO	CURSO								
	C.BIOLOGICAS - LIC./DIURNO-A DISTANCIA	50	4	0,125	2	54	0	54,00	108,00
	CIENCIAS CONTABEIS	0	4	0,12	1	0	1	3,48	3,48
	CIENCIAS SOCIAIS	159	4	0,12	1	44	14	92,72	92,72
	DIREITO	108,5	5	0,12	1	63	20	165,75	165,75
	ENGENHARIA DE MATERIAIS	89	5	0,082	2	31	2	47,07	94,14
	ENGENHARIA DE MINAS E MEIO AMBIENTE	93,5	5	0,082	2	32	4	56,64	113,28
	FISICA (LICENCIATURA - DIURNO)	0	4	0,1325	2	0	0	0,00	0,00
	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	0	0,00	0,00
	GEOLOGIA	80,5	4	0,1325	2	32	2	39,06	78,12
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	48	4	0,115	1	31	1	34,46	34,46
	LETRAS (LICENCIATURA)	98	4	0,115	1	0	21	72,66	72,66
	LIC PLENA EM CIENCIAS AGRARIAS	15	5	0,05	2	0	8	32,00	64,00
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	87	4	0,1325	1,5	34	25	122,25	183,38
	PEDAGOGIA	176,5	4	0,1	1	26	19	90,60	90,60
	QUIMICA (LICENCIATURA)	31	4	0,1325	2	31	0	31,00	62,00
	QUIMICA (LICENCIATURA) -A DISTANCIA	60	4	0,1325	2	63	0	63,00	126,00
	SISTEMAS DE INFORMACAO (BACH)	133,5	4	0,1325	1,5	34	30	139,90	209,85
TOTAL		1369				509	166	1161,01	1717,36
SANTAREM	C.BIOLOGICAS - LIC./DIURNO	209,5	4	0,125	2	40	33	155,50	311,00
	CIENCIAS SOCIAIS	0	4	0,12	1	0	0	0,00	0,00
	DIREITO	31,5	5	0,12	1	1	41	179,60	179,60
	DIREITO	163,5	5	0,12	1	41	41	229,60	229,60
	FISICA (LICENCIATURA - DIURNO)	0	4	0,1325	2	0	5	17,65	35,30
	FISICA AMBIENTAL	54	4	0,1325	2	1	0	1,00	2,00

								TCU	
ALUNOS EM 2007		MATRICULADO S MEDIA	DURA	RETEN	FATOR	INGR	DIPLO	AGTI	AGE
MUNICIPIO	CURSO								
	FISICA AMBIENTAL - NOT	43	4	0,1325	2	40	0	40,00	80,00
	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	0	0,00	0,00
	HISTORIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	0	0,00	0,00
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	0	4	0,115	1	50	4	63,84	63,84
	LETRAS (LICENCIATURA)	173,5	4	0,115	1	0	25	86,50	86,50
	LIC. PLENA EM CIENCIAS NATURAIS	0	4	0,1325	2	0	0	0,00	0,00
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	96	4	0,1325	1,5	24	25	112,25	168,38
	PEDAGOGIA	135	4	0,1	1	13	23	91,20	91,20
	QUIMICA (LICENCIATURA)	0	4	0,1325	2	0	0	0,00	0,00
	QUIMICA (LICENCIATURA)-A DISTANCIA	75	4	0,1325	2	75	0	75,00	150,00
	SISTEMAS DE INFORMACAO (BACH)	115	4	0,1325	1,5	1	2	8,06	12,09
	SISTEMAS DE INFORMACAO (BACH)- NOT	62	4	0,1325	1,5	74	2	81,06	121,59
	TECNOLOGO EM PROC. DE DADOS	0	3	0,082	2	0	0	0,00	0,00
TOTAL		1158				360	201	1141,26	1531,10
SOURE	CIENCIAS SOCIAIS	0	4	0,12	1	0	1	3,48	3,48
	ED.ARTISTICA(H. EM MUSICA)	14	4	0,115	1,5	14	30	117,80	176,70
	GEOGRAFIA(BACH./LIC)	0	4	0,1	1	0	2	6,80	6,80
	HISTORIA(BACH./LIC)	46,5	4	0,1	1	0	2	6,80	6,80
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA FRANCESA	22,5	4	0,115	1	0	0	0,00	0,00
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA INGLESA	50	4	0,115	1	0	1	3,46	3,46
	LETRAS (LIC.) - HAB. LINGUA PORTUGUESA	0	4	0,115	1	8	0	8,00	8,00
	LETRAS (LICENCIATURA)INTERVALAR	0	4	0,115	1	30	0	30,00	30,00
	LETRAS (LICENCIATURA)	3	4	0,115	1	0	72	249,12	249,12
	MATEMATICA (LICENCIATURA)	0	4	0,1325	1,5	0	2	7,06	10,59

								TCU	
ALUNOS EM 2007		MATRICULADO S MEDIA	DURA	RETEN	FATOR	INGR	DIPLO	AGTI	AGE
MUNICIPIO	CURSO								
	PEDAGOGIA	0	4	0,1	1	0	2	6,80	6,80
	TURISMO	36,5	4	0,1	1	0	1	3,40	3,40
TOTAL		196				52	113	442,72	505,15
TOTAL GERAL MEC		21778,5				4975	4262	21450,52	34710,6

ALUNO TEMPO INTEGRAL (AGTI) = 21.450,52

ALUNO EQUIVALENTE DA GRADUAÇÃO = 34.710,60

CÁLCULO DO ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO (APG) ✓

Cálculo do A_{PG} (calculado através dos alunos matriculados no Mestrado e Doutorado)

ALUNOS MATRICULADOS/TITULADOS POR PROGRAMA

Cursos	Nível		Número de Alunos Matriculados			T	D
	M	D	M	F	Total		
Agriculturas Amazônicas	x		12	15	27	0	5
C. Tecnologia de Alimentos	x		20	13	33	0	8
Ciência Animal	x		32	27	59	0	22
Genética e Biologia Molecular	x		28	29	58	0	10
		x	16	10	26	6	0
Zoologia	x		20	18	38	0	12
		x	9	11	20	2	0
Biologia Ambiental	x		30	26	56	0	22
		x	5	4	9	0	0
Agentes Infecciosos e Parasitários	x		26	19	45	0	19
		x	21	14	35	2	0
Neurociências e Biologia Celular	x		19	26	45	0	14
		x	18	15	33	7	0
Ecologia Aquática e Pesca	x		9	2	11	0	0
		x	2	0	2	0	0
Educação	x		55	23	78	0	25
Engenharia Química	x		31	44	75	0	8
Engenharia Mecânica	x		14	43	57	0	16
Engenharia Civil	x		30	43	73	0	12
Engenharia Elétrica	x		96	153	249	0	36
		x	64	97	163	3	0
Eng. De Recursos Naturais da Amazônia		x	6	14	20	0	0
Ciências Ambientais	x		27	13	40	0	6
Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	x		27	33	60	0	17
		x	49	32	81	14	0
Educação em Ciências e Matemática	x		34	27	61	0	0
Química	x		20	44	64	0	14
		x	10	14	24	0	0
Geofísica	x		9	24	33	0	8
		x	3	10	13	3	0
Geologia e Geoquímica	x		46	37	83	0	34
		x	17	20	37	3	0
Física	x		7	11	18	0	6
Matemática e Estatística	x		15	35	50	0	10
Ciência da Computação	x		12	45	57	0	3
Psicologia	x		56	31	87	0	21
		x	27	17	54	8	0
Ciências Sociais	x		15	25	40	0	21
		x	17	33	50	2	0
Geografia	x		8	12	20	0	13
História	x		19	25	44	0	9
Economia	x		7	9	16	0	0
Psicologia Clínica	X		25	9	34	0	13
Letras	x		51	24	75	0	22
	x		17	15	32	0	13
Doenças Tropicais		X	5	2	7	0	0
	x		7	5	12	0	0
Ciências Farmacêuticas	x		9	6	15	0	0
Direito	x		24	34	58	0	15
		x	5	6	11	1	0
Serviço Social	x		29	19	48	0	19
TOTAL			1160	1263	2436	51	453

Legenda: A_{PG} — Alunos na Pós-Graduação *stricto sensu*

CÁLCULO DO ALUNO DA GRADUAÇÃO (APGTI) ✓

Cálculo do A_{PGTI}^2 (calculado através dos alunos matriculados no Mestrado e Doutorado, multiplicado pelo peso 2)

$$A_{PGTI} = 2436 * 2 = 4.872 \checkmark$$

CÁLCULO DO ALUNO DA RESIDENCIA MEDICA (AR) ✓

Cálculo do A_R (Alunos de Residência Médica)

Programa de Residência Médica do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza – 2007

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA - HUBFS

PROGRAMAS/ ÁREAS	PERÍODO		RESIDENTES			
	INÍCIO	TÉRMINO	R1	R2	R3	TOTAL
OFTALMOLOGIA	03/02/04	03/02/07	03	02	03	08
OTORRINOLARINGOLOGIA	03/02/06	03/02/09	03	02	0	05
PEDIATRIA	01/02/95	31/01/09	10	0	0	10
TOTAL			16	4	3	23

Cálculo do A_R (Alunos de Residência Médica)
Programa de Residência Médica do Hospital Universitário João de Barros Barreto – 2007

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA - HUIBB

PROGRAMAS / ÁREAS	PERÍODO		RESIDENTES				CONCLUINTES			
	ÍNICIO	TÉRMINO	R ₁	R ₂	R ₃	TOTAL	R ₁	R ₂	R ₃	TOTAL
ANESTESIOLOGIA	1/2/2007	1/2/2009	2	3	0	5	0	0	0	0
CIRURGIA DIGESTIVA	1/2/2007	1/2/2009	0	2	0	2	0	2	0	2
CIRURGIA GERAL	1/2/2007	1/2/2009	7	7	0	14	0	7	0	7
CLÍNICA MÉDICA	1/2/2007	1/2/2009	8	8	0	16	0	8	0	8
ENDOCRINOLOGIA	1/2/2007	1/2/2009	2	2	0	4	0	2	0	2
GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA	1/2/2007	1/2/2009	0	0	0	0	0	0	0	0
INFECTOLOGIA	1/2/2007	1/2/2009	5	3	3	11	0	0	3	3
PNEUMOLOGIA	1/2/2007	1/2/2009	0	1	0	1	0	1	0	1
TOTAL GERAL	1/2/2007	1/2/2009	24	29	3	53	0	20	3	23

Cálculo do A_R (Alunos de Residência Médica)
Programa de Residência Médica da Fundação Santa Casa de Misericórdia – 2007

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA - FSCM

PROGRAMAS/ ÁREAS	CARGA HORÁRIA	RESIDENTES				CONCLUINTES			
		R ₁	R ₂	R ₃	TOTAL	R ₁	R ₂	R ₃	TOTAL
PEDIATRIA	2,880 hora/anual	10	10	0	20	0	10	0	10
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	2,880 hora/anual	9	9	0	18	0	9	0	9
DERMATOLOGIA	2,880 hora/anual	2	2	2	6	0	0	2	2
CLÍNICA MÉDICA	2,880 hora/anual	6	6	0	12	0	6	0	6
NEFROLOGIA		0	0	2	2	0	0	2	2
CIRURGIA GERAL		2	0	0	2	0	2	0	2
NEONATOLOGIA	5,600 horas	0	0	3	3	0	0	3	3
Total		29	27	7	63	0	27	7	34

Fonte: Centro de Ciências da Saúde - CCS

CÁLCULO DO ALUNO DA RESIDENCIA MEDICA TEMPO INTEGRAL (ARTI) ✓

Cálculo do ArTI (calculado através da multiplicação do Ar por 2)

A_R HUJBB = 53

A_R CCS = 63

A_R HUBFS = 23

Total A_R = 53 + 63 + 23 = 139

A_RTI = 139 x 2 = 278

CÁLCULO DO ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR ✓

$$ATI/PROF = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{n^{\circ} \text{ professores}}$$

DADOS:

ALUNO TEMPO INTEGRAL

AgTI	21.450,52
ApgTI	4.872
ArTI	278
Total	26.600,52

CÁLCULO DO NÚMERO DE PROFESSORES E PROFESSOR EQUIVALENTE ✓

PROFESSORES

QUANTITATIVO DE DOCENTES DO 3º GRAU DA UFPA - COM OCORRÊNCIA DE AFASTAMENTO E REGIME DE TRABALHO

CARGO	AFASTAMENTO	20	40 ou DE	Total Geral
PROFESSOR EFETIVO DO 3º GRAU	NORMAL	69	1449	1518
	AFAST. P/ SERVIR OUTRO ORGÃO/ENTIDADE		1	1
	AFAST.P/EXERCICIO MANDATO ELETIVO P/PREFEITO		1	1
	AFASTAMENTO MANDATO FEDERAL, ESTADUAL OU DISTRITAL		3	3
	AFASTAMENTO P/CURSO DE FORMACAO C/OPCAO	3	132	135
	EXERCICIO PROVISORIO - ART. 84 P. 2 LEI 8112/90		6	6
	LICENCA P/TRATAMENTO DE SAUDE L.8112/90	1	12	13
	LICENCA P/TRATAR INT.PARTICULAR ART. 91	4	12	16

CARGO	AFASTAMENTO	20	40 ou DE	Total Geral
	LEI 8112/90			
	LICENCA PARA CAPACITACAO LEI 9527/97		4	4
TOTAL PROFESSOR EFETIVO DO 3º GRAU		77	1620	1697
PROFESSOR DO 3º GRAU SUBSTITUTO	NORMAL	45	360	405
	LICENCA GESTANTE (CLT)		3	3
TOTAL PROFESSOR DO 3º GRAU SUBSTITUTO		45	363	408
PROFESSOR DO 3º GRAU VISITANTE	NORMAL		8	8
TOTAL PROFESSOR DO 3º GRAU VISITANTE			8	8
TOTAL PROFESSOR DO 3º GRAU TEMPORÁRIO		45	371	416
PROFESSOR DO 3 GRAU	NORMAL		2	2
PROFESSOR DO 3 GRAU Total			2	2
TOTAL DE VISITANTE			2	2
TOTAL GERAL		122	1993	2115

NÚMERO DE PROFESSORES EFETIVOS = 1699 ✓

NÚMERO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS = 416 ✓

NÚMERO DE PROFESSORES - TOTAL = 2.115 ✓

Total de Professores Equivalentes = (0,50 x 122)+(1,0, x 1993) = 61 + 1993 = 2154

NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTE = 2.154 ✓

CÁLCULO DA RELAÇÃO ALUNO TEMPO INTEGRAL PELO NÚMERO DE PROFESSORES ✓

CÁLCULO DA RELAÇÃO

$$ATI/PROF = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{n^{\circ} professores}$$

$$ATI / PROF = \frac{21.450,52 + 4872 + 278}{2.154} = \frac{26.600,52}{2.154} = \mathbf{12,35}$$
 ✓

CÁLCULO DO ALUNO TEMPO INTEGRAL / TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ✓

$$ATI / TEC = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{n^{\circ}TEC - ADM}$$

Dados:

ALUNO TEMPO INTEGRAL

AgTI	21.450,52
ApgTI	4.872
ArTI	278
Total	26.600,52

CÁLCULO DOS TÉCNICOS EQUIVALENTES COM HU'S ✓

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

SITUAÇÃO	DESC_AFASTAMENTO	20	30	40	Total Geral
ATIVO PERMANENTE	normal	122	28	2151	2301
	AFASTAMENTO NO PAÍS COM ONUS			1	1
	AFASTAMENTO P/CURSO DE FORMACAO C/OPCAO	1	1	8	10
	LICENCA PARA CAPACITACAO LEI 9527/97	1		1	2
ATIVO PERMANENTE Total		124	29	2161	2314
CEDIDO	normal	2		20	22
CEDIDO Total		2		20	22
CELETISTA	normal			3	3
CELETISTA Total				3	3
TOTAL EFETIVO		126	29	2184	2339
PRESTADORS DE SERVIÇO	LIMPEZA			174	174
	VIGILANCIA			175	175
	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HUJBB			498	498
	CAMPI			34	34
	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HUBFS			80	80
	RU			20	20
TOTAL GERAL		126	29	3.165	3.320

NÚMERO DE TÉCNICOS = (0,50X 126) + (0,75 X 29) + (1,00 X 3165) = 63+21,75+3175 = 3.259,75

NÚMERO DE TÉCNICOS EQUIVALENTES = 3.259,75 ✓

CÁLCULO DA RELAÇÃO

$$ATI / TEC = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{n^{\circ}TEC - ADM}$$

$$ATI / TEC = \frac{21.450,52 + 4.872 + 278}{3.259,75} = \frac{26.600,52}{3.259,75} = \mathbf{8,16} \checkmark$$

CÁLCULO DOS TÉCNICOS EQUIVALENTES SEM HU'S ✓

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

DESC_SIT_SERVIDOR	DESC_AFASTAMENTO2	20	30	40	Total Geral
ATIVO PERMANENTE	normal	15	17	1495	1527
	AFASTAMENTO NO PAÍS COM ONUS			1	1
	AFASTAMENTO P/CURSO DE FORMACAO C/OPCAO			7	7
	LICENCA PARA CAPACITACAO LEI 9527/97	1		1	2
ATIVO PERMANENTE Total		16	17	1504	1537
CEDIDO	normal	1		18	19
CEDIDO Total		1		18	19
CELETISTA	normal			3	3
CELETISTA Total				3	3
TOTAL GERAL		17	17	1525	1559
PRESTADORS DE SERVIÇO	LIMPEZA			174	174
	VIGILANCIA			175	175
	CAMPI			34	34
	RU			20	20
TOTAL GERAL		17	17	1.928	1.962

$$\text{NÚMERO DE TÉCNICOS} = (0,50 \times 17) + (0,75 \times 17) + (1,00 \times 1928) = 8,50 + 12,75 + 1928 = \mathbf{1.949,25}$$

$$\text{NÚMERO DE TÉCNICOS EQUIVALENTES} = \mathbf{1.949,25} \checkmark$$

CÁLCULO DA RELAÇÃO

$$ATI / TEC = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{n^{\circ}TEC - ADM}$$

$$ATI / TEC = \frac{21.450,52 + 4.872 + 278}{1.949,25} = \frac{26.600,52}{1.949,25} = \mathbf{13,65} \checkmark$$

IV – CÁLCULO DA RELAÇÃO TÉC-ADM / PROF COM HUs✓

$$\text{TÉC.ADM. / PROF} = \frac{N^{\circ} \text{TEC} - \text{ADM}}{N^{\circ} \text{PROFESSORES}}$$

$$\text{TÉC.ADM / PROF} = \frac{3.259,75}{2.154} = \mathbf{1,51} \checkmark$$

IV – CÁLCULO DA RELAÇÃO TÉC-ADM / PROF SEM HUs✓

$$\text{TÉC.ADM. / PROF} = \frac{N^{\circ} \text{TEC} - \text{ADM}}{N^{\circ} \text{PROFESSORES}}$$

$$\text{TÉC.ADM / PROF} = \frac{1.949,25}{2.154} = \mathbf{0,90} \checkmark$$

V – GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL ✓

$$\text{GPE} = \frac{AGTI}{AG},$$

Como já calculamos anteriormente,

$$A_{GTI} = \mathbf{21.450,52}$$

$$A_G = \mathbf{21.778,50}$$

$$\text{GPE} = \frac{21.450,52}{21.778,50} = \mathbf{0,9849 \text{ logo, } 98,49\%} \checkmark$$

VI – GRAU DE ENVOLVIMENTO COM A PÓS-GRADUAÇÃO (GEPG) ✓

$$\text{GEPG} = \frac{APG}{AG + APG}, \text{ Como}$$

$$A_{PG} = \mathbf{2.436}$$

$$A_G = \mathbf{21.778,50}$$

$$\text{GEPG} = \frac{2.436}{21.778,50 + 2.436} = \mathbf{0,1006 = 10,06\%} \checkmark$$

VII – CONCEITO CAPES/MEC PARA PÓS-GRADUAÇÃO ✓

$$\text{GEPG} = \frac{\sum \text{Conceito de todos os cursos da Pós-Graduação}}{\text{Número de Cursos da Pós-Graduação}}$$

$$\text{GEPG} = \frac{139 + 77}{53} = \mathbf{4,07}$$

VIII – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD) ✓

$$\text{IQCD} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{D + M + E + G}$$

TABELA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE

CARGO	DESC_AFASTAMENTO2	GRA	APE/ESP	MES	DOU	Total Geral
PROFESSOR DO 3 GRAU	NORMAL	66	185	551	718	1520
	AFAST. P/ SERVIR OUTRO ORGÃO/ENTIDADE				1	1
	AFAST.P/EXERCICIO MANDATO ELETIVO P/PREFEITO			1		1
	AFASTAMENTO MANDATO FEDERAL, ESTADUAL OU DISTRITAL		1	1	1	3
	AFASTAMENTO P/CURSO DE FORMACAO C/OPCAO	3	14	103	15	135
	EXERCICIO PROVISORIO - ART. 84 P. 2 LEI 8112/90		1	2	3	6
	LICENCA P/TRATAMENTO DE SAUDE L.8112/90	1	4	3	5	13
	LICENCA P/TRATAR INT.PARTICULAR ART. 91 LEI 8112/90	1	3	6	6	16
	LICENCA PARA CAPACITACAO LEI 9527/97			2	2	4
PROFESSOR DO 3º GRAU Total		71	208	669	751	1699
PROFESSOR EFETIVO TOTAL		71	208	669	751	1699
PROF. DO 3 GRAU SUBST.	NORMAL	405				405
	LICENCA GESTANTE (CLT)	3				3
PROFESSOR. DO 3º GRAU SUBSTITUTO.TOTAL		408				408
PROFESSOR DO 3º GRAU VISITANTE	NORMAL	8				8
PROFESSOR DO 3º GRAU VISITANTE TOTAL		8				8
PROFESSOR TEMPORÁRIO TOTAL		416				416
TOTAL GERAL		487	208	669	751	2115

$$\text{IQCD} = \frac{(5 \times 751) + (3 \times 669) + (2 \times 208) + 487}{751 + 669 + 208 + 487} = \frac{3.755 + 2007 + 416 + 487}{2.115} = \frac{6665}{2115} = \mathbf{3,15} \checkmark$$

IX – CÁLCULO DA TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO ✓

$$\text{TSG} = \frac{\text{Nº DE _ DIPLOMADOS}}{\text{Nº TOTAL _ DE _ ALUNOS _ INGRESSANTES}} = \frac{4.262}{4.975} = \mathbf{0,8566 \text{ ou } 85,66\%} \checkmark$$

RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/MEDIÇÃO

Nome do Servidor: Aluizio Marinho Barros Filho

Matrícula SIAPE: 0327698-2

Diretor do Departamento de Registro e Controle Acadêmico e Pesquisador Institucional

Telefone: 3201-7341

e-mail: aluizio@ufpa.br

5.2 SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA UFPA – ACÓRDÃO Nº 1.043/2006 – PLENÁRIO/TCU

Componentes e Indicadores de Desempenho.

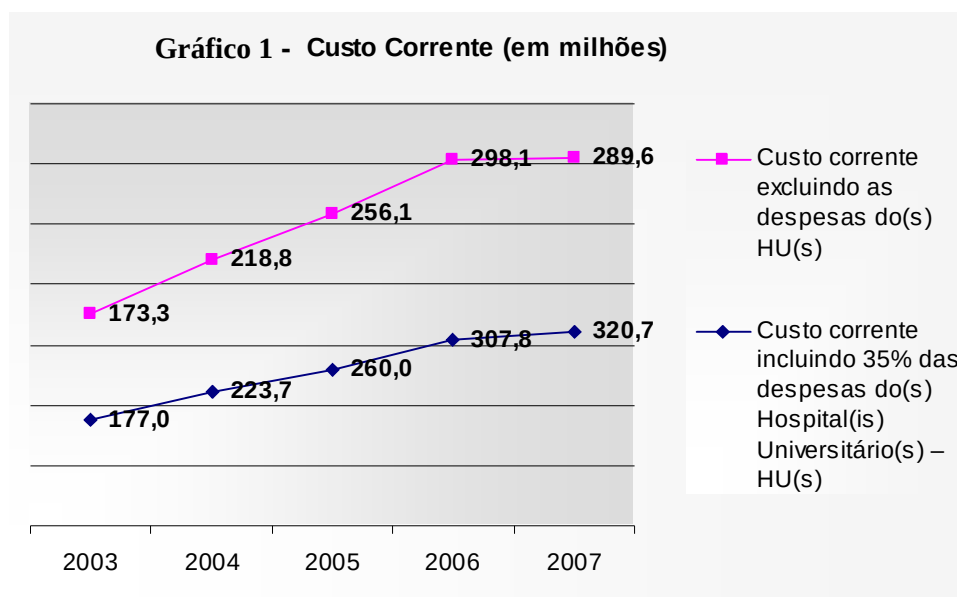
Componentes/Indicadores	Ano				
	2003	2004	2005	2006	2007
Componentes					
1. custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)	177.030.726,00	223.769.609,05	260.069.259,75	307.767.415,28	320.693.681,31
2. custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	173.302.475,39	218.874.185,74	256.095.389,57	298.105.540,29	289.552.802,03
3. número de alunos tempo integral	21.072,63	22.815,09	23.573,04	25.963,50	26.600,52
4. número de alunos equivalentes	31.952,65	34.642,05	34.481,33	38.888,86	34.710,60
5. número de professores equivalentes	1.575,50	1.739,00	1.727,00	1.919,50	2.154
6. número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	3.010,50	3.127,00	3.193,25	3.617,50	3.259,75
7. número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	1.970,75	1.966,75	1.969,00	2.200,25	1.949,25
Indicadores					
1. custo corrente/aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	5.540,41	6.459,48	7.542,32	7.911,58	8.045,38
1.1. custo corrente/aluno equivalente (excluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	5.423,73	6.318,16	7.427,07	7.663,21	7.264,14
2. Aluno tempo integral/número de professores equivalentes	13,38	13,12	13,65	13,53	12,35
3. Aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	7,00	7,30	7,38	7,18	8,16
3.1. Aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	10,69	11,60	11,97	11,80	13,65
4. Funcionário equivalente/número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,91	1,80	1,85	1,88	1,51

Componentes/Indicadores	Ano				
	2003	2004	2005	2006	2007
4.1. Funcionário equivalente/número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,25	1,13	1,14	1,15	0,90
5. Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,73	0,67	0,62	0,94	0,98
6. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,0400	0,0467	0,0600	0,0915	0,1006
7. Conceito CAPES	3,85	3,58	3,66	3,59	4,07
8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	2,99	2,92	3,22	3,25	3,15
9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,93	0,84	0,82	0,77	0,86

5.2.1 Análise da Série Histórica dos Componentes e Indicadores de Desempenho da UFPA – 2003/2007

a) Componentes

O GRÁFICO 1 apresenta o Custo Corrente com e sem as Despesas dos Hospitais Universitários



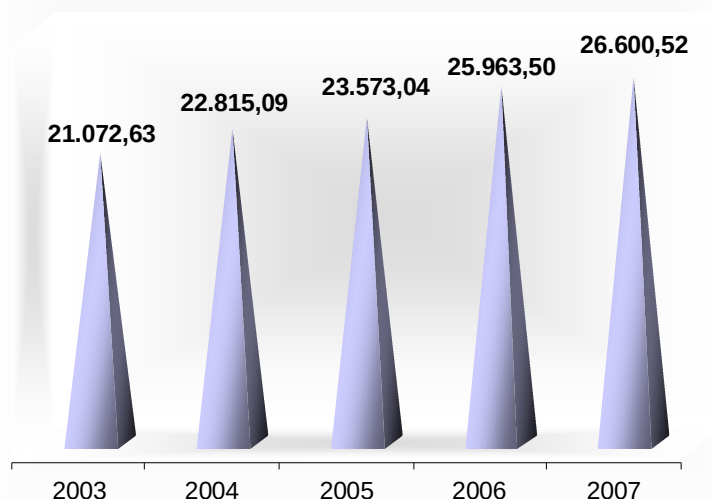
A Universidade Federal do Pará apresentou, no período de 2003 a 2007, um aumento em seu Custo Corrente, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários, da ordem de 67,1%. Se forem consideradas as despesas dos HU'S, esse aumento passa a ser da 81,2%.

A variação percentual acima identificada se deve principalmente a dois fatores: 1) ao aumento de 62,5% nas despesas com Pessoal e Encargos Sociais; 2), o aumento de Outras Despesas Correntes de Custeio e Capital, da ordem de 171,8%, este último, em função dos investimentos realizados na melhoria da base de informações da UFPA e índices de desempenho, que possibilitaram um aumento expressivo da posição da Instituição na captação de recursos junto à matriz de alocação de recursos de OCC para as IFES, além de subsidiarem a elaboração de projetos institucionais para a captação de recursos externos, junto aos órgãos e agências de fomento, para o financiamento de atividades acadêmicas, de infra-estrutura física e aquisição de equipamentos. Da mesma forma, foram captados recursos de empresas privadas e estatais e através de emendas parlamentares — estas particularmente destinadas aos *campi* do interior.

Vale ressaltar, que os HU'S têm impacto parcial sobre as despesas com Pessoal e Encargos Sociais da UFPA, uma vez que os professores estão lotados nas Unidades

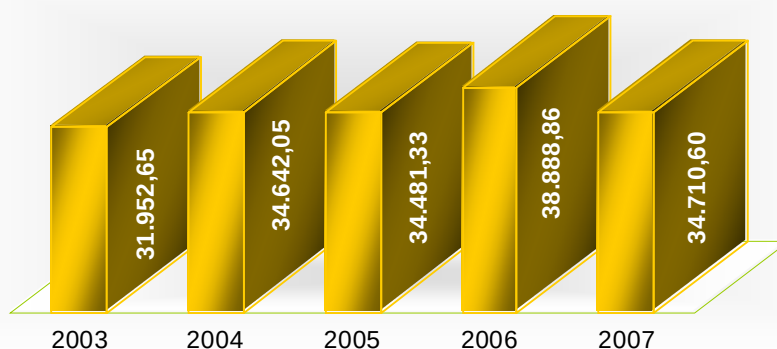
Acadêmicas e, portanto, não compõem a folha de pessoal dos HU's. Quanto às despesas de OCC, os hospitais não participam da partilha na Matriz Interna de Distribuição Orçamentária.

Gráfico 2 - Número de Alunos Tempo Integral

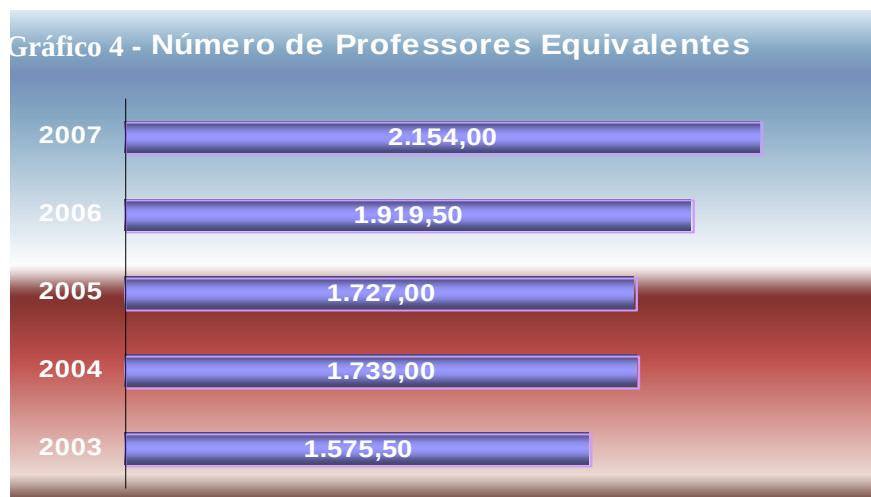


O número de Alunos Tempo Integral, ilustrado no GRÁFICO 2, apresentou um crescimento de 26,2% nos últimos cinco anos. Isto se deve, principalmente, a criação de novos cursos, particularmente nos *campi* do interior, em função do Programa de Expansão das IFES.

Gráfico 3 - Número de Alunos Equivalentes

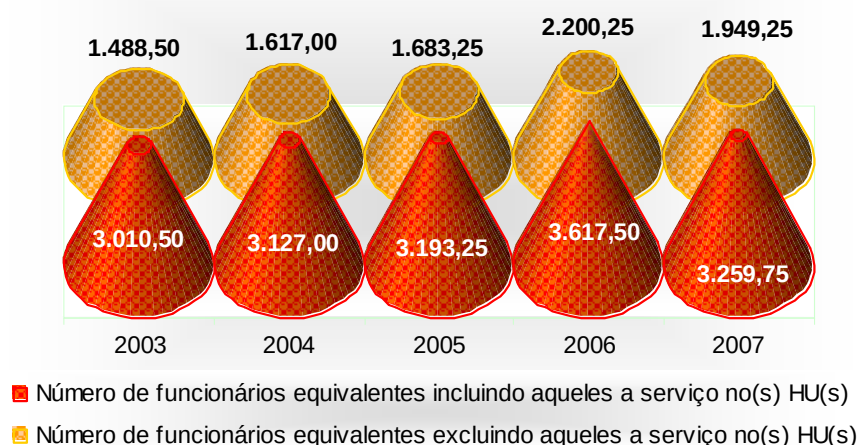


O número de Alunos Equivalentes apresentado no GRÁFICO 3 registrou um aumento de 8,6% entre os anos de 2003 e 2007, em função da criação de novos cursos, que em sua grande maioria, possuem Fator de Área igual ou superior a 2. Apesar desse aumento em relação a 2003, houve um decréscimo de 10,75% em relação a 2006.



O número de Professores Equivalentes, ilustrado no GRÁFICO 4, obteve um aumento expressivo nos últimos cinco anos, da ordem de 36,7%, em função da contratação de professores efetivos do 3º grau para o Programa de Expansão das IFES voltado para os *campi* do interior e da recomposição gradativa dos quadros docente das IFES. Nesse período, ingressaram na UFPA, 313 professores efetivos do 3º grau. No mesmo período, saíram 219 professores em função de aposentadorias, óbitos e exonerações. Observa-se ainda, que os professores foram contratados em regime de trabalho de dedicação exclusiva, o que também impactou no cálculo do número de professores equivalentes.

Gráfico 5 - Número de Funcionários Equivalentes



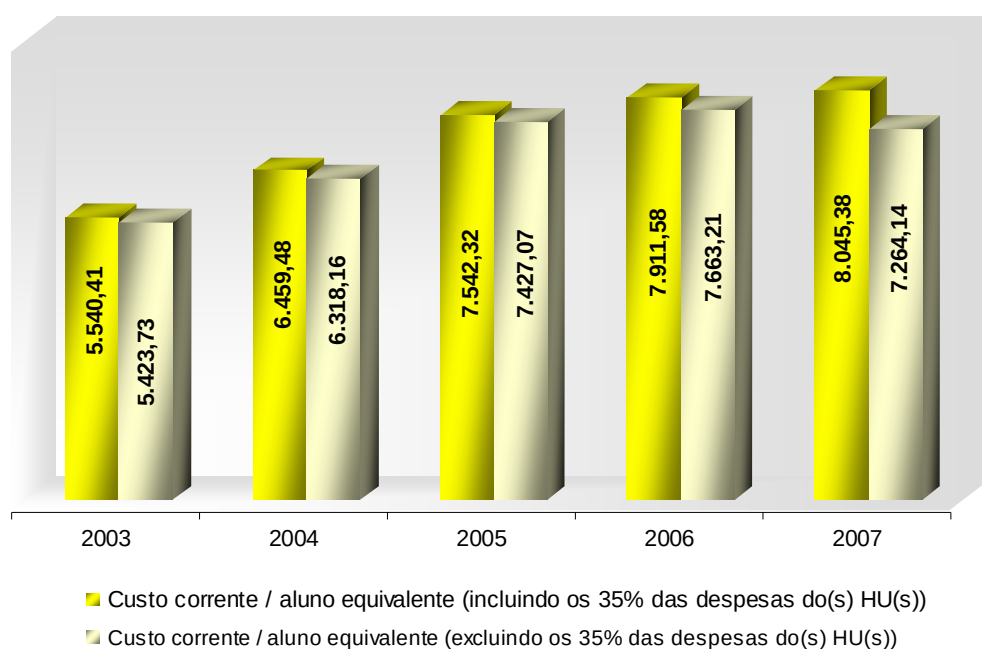
O corpo técnico-administrativo vem apresentando um processo de recomposição de seu quadro nesses últimos cinco anos, tendo ingressado no período, 394 servidores e saído 227 em função de aposentadorias, óbitos, com um acréscimo efetivo de 167 servidores. Dos 394 servidores contratados, 224 foram lotados nos Hospitais Universitários visando atender

recomendação do Tribunal de Contas da União e a política adotada pela UFPA de substituição de servidores terceirizados por servidores do quadro efetivo nos HU'S.

b) Indicadores

O Custo Corrente/Aluno Equivalente está representado no GRÁFICO 6.

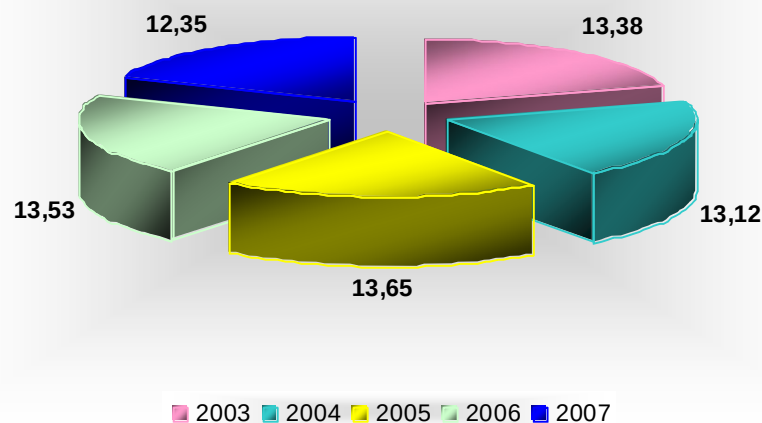
Gráfico 6 - Custo Corrente / Aluno Equivalente



Variáveis que contribuíram para o aumento do Custo Corrente/Aluno Equivalente nos últimos cinco anos em 45,2%, incluindo as despesas dos HU'S, e 33,9%, excluindo as despesas dos HU'S:

- Aumento de 62,5% nas despesas com Pessoal e Encargos Sociais;
- Aumento de 171,8% na captação de recursos de Outras Despesas de Custeio e Capital (OCC).
- Aumento de 40,2% na oferta do número de cursos de graduação;
- Aumento/recomposição dos quadros docente e técnico-administrativo, com a contratação de 313 professores e 394 técnico-administrativos.

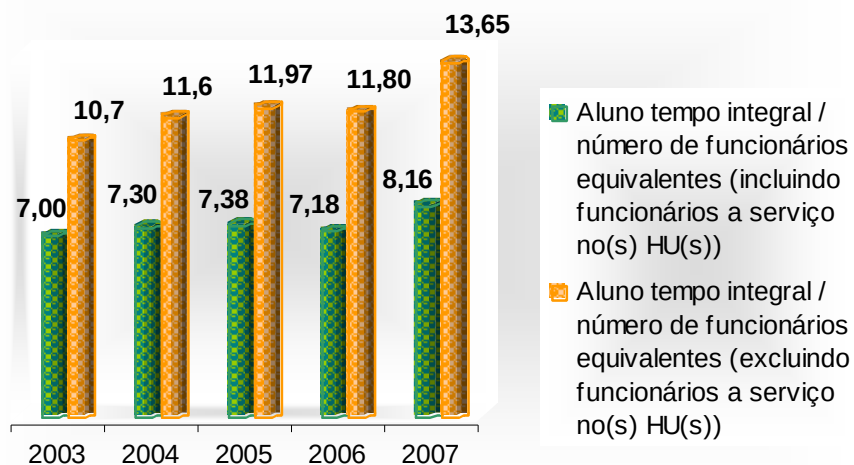
Gráfico 7 - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente



A relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente, demonstrada no GRÁFICO 7, apresentou uma variação no período 2003/2007, da ordem de 1,03 pontos.

Observa-se que enquanto o número de alunos tempo integral registrou um acréscimo de 26,23%, o do número de professores equivalentes foi de 36,72%, uma diferença portanto, de 10,5 ponto percentual entre os dois componentes.

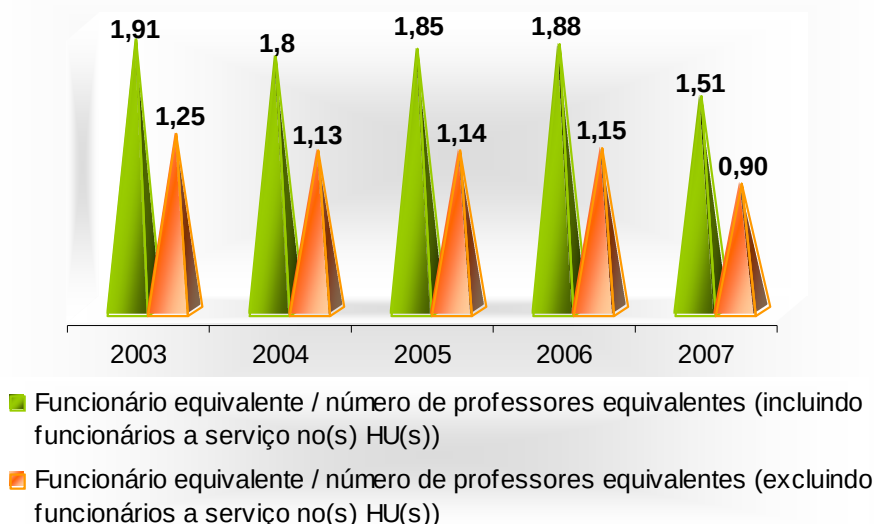
Gráfico 8 - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente



A relação Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente, ilustrada no GRÁFICO 8, apresentou as seguintes variações no período 2003/2007: acréscimo de 1,16 pontos (incluindo funcionários a serviço dos HU'S) e um acréscimo de 2,95 pontos (excluindo os funcionários a serviço dos HU'S).

Observa-se que enquanto o número de alunos tempo integral registrou um acréscimo de 26,23%, o número de funcionários equivalentes registrou um acréscimo de 8,3% (incluindo aqueles a serviço dos HU'S), e um decréscimo de 1,1% (excluindo aqueles a serviço dos HU'S).

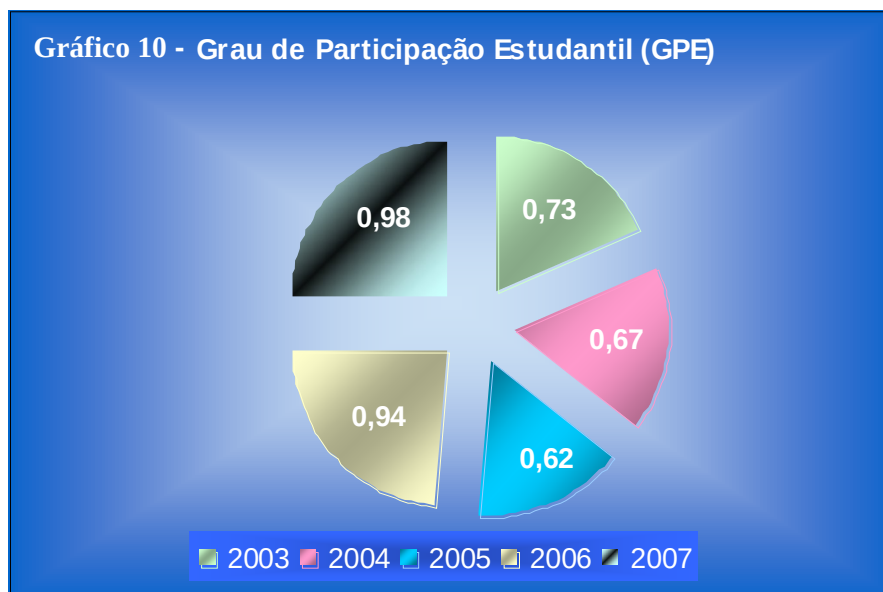
Gráfico 9 - Funcionário Equivalente / Professor Equivalente



A relação Funcionário Equivalente/Professor Equivalente, representada no GRÁFICO 9, que se manteve relativamente estável no decorrer dos últimos quatro anos, sofreu uma variação representativa em 2007..

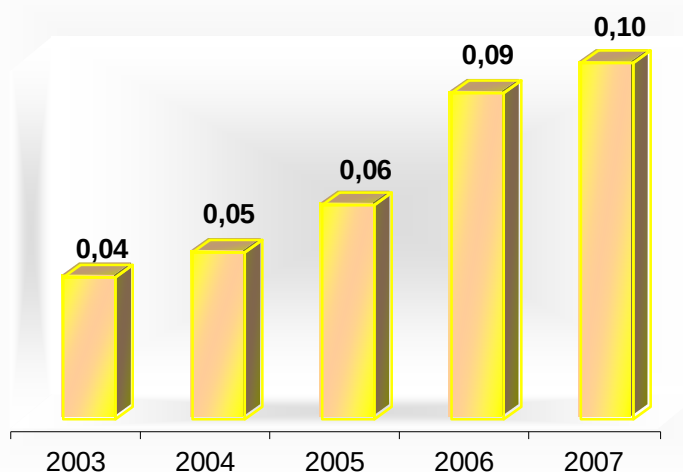
Observa-se que enquanto o número de funcionários equivalentes registrou um acréscimo de 8,3% (incluindo aqueles a serviço dos HU'S, e um decréscimo de 1,1% (excluindo aqueles a serviço dos HU'S), o do número de professores equivalentes apresentou um acréscimo de 36,72%, fato este que ocasionou a diminuição na referida relação.

Os Hospitais Universitários agregam em seu quadro, 33,4% do total de servidores técnico-administrativos efetivos da UFPA.



O Grau de Participação Estudantil, ilustrada no GRÁFICO 10, apesar de apresentar resultados que variaram de regular a bom, no período de 2003 a 2007, expressaram o real grau de participação estudantil. Verifica-se que nos dois últimos anos, esse indicador vem melhorando significativamente seus resultados, havendo um crescimento em 2007 de 25% em relação a 2003.

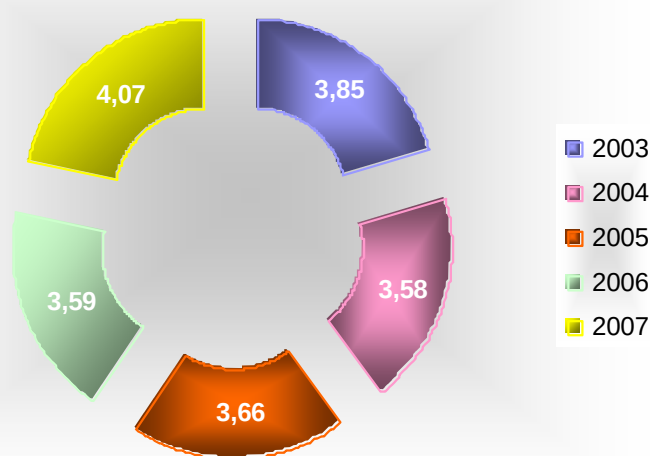
Gráfico 11 - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)



O Grau de Envolvimento com Pós-Graduação, representado no GRÁFICO 11, registrou um salto de 150% no período 2003/2007, em função do aumento considerável no número de Programas de Pós-Graduação, sendo de 40,7%, em relação ao mestrado, e de 70%, em relação ao doutorado.

Houve um aumento significativo em relação ao número de alunos matriculados, tendo em vista que em 2003 haviam 1.287 alunos matriculados, sendo 1.031 nos cursos de mestrado e 256 nos cursos de doutorado, enquanto que em 2007 esse número saltou para 2.457 alunos matriculados, sendo 1.884 nos cursos de mestrado e 573 nos cursos de doutorado, verificando-se um aumento de 92,8%.

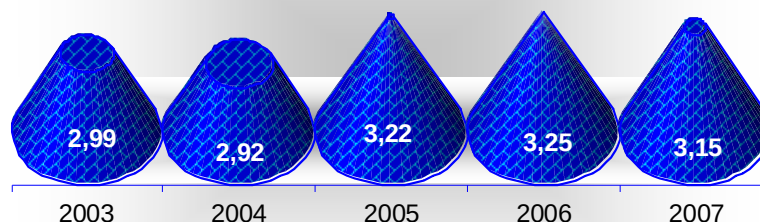
Gráfico 12 - Conceito CAPES



Variáveis que impactaram no aumento do Conceito Capes, ilustrado no GRÁFICO 12, no período 2003/2007, em 0,22 pontos:

- Expansão dos Programas de Pós-Graduação — passando de 27 cursos de mestrado para 38, e de 10 cursos de doutorado para 17, um aumento no período de 40,7% e 70%, respectivamente;
- O aumento dos conceitos na Avaliação Trienal 2007 dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPA, avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período de 2004 a 2006, conforme relatado na ação Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.

Gráfico 13 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)



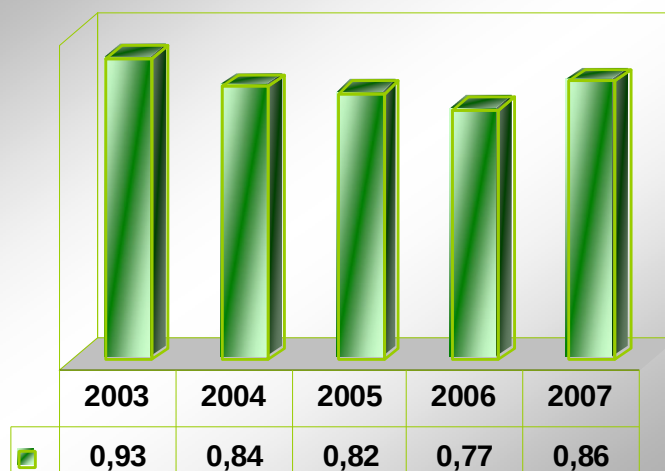
Fatores determinantes para o aumento do Índice de Qualificação do Corpo Docente, representado pelo GRÁFICO 13, em 0,16 pontos nos últimos cinco anos.

- Implementação de uma Política Institucional maciça e permanente de qualificação do corpo docente;
- Atualmente existem 299 professores cursando pós-graduação, sendo 66 para mestrado, 203 para doutorado e 30 para pós-doutorado;
- Em 2003, a UFPA contava em seu quadro efetivo permanente do ensino superior com 676 mestres e 484 doutores, hoje esse número alcança 760 mestres e 796 doutores, havendo um incremento de 12,4% em relação ao número de mestres e 64,5% em relação aos de doutores.

Ressalta-se que a queda discreta ocorrida em 2007, se deve ao expressivo número de docentes doutores cedidos ao Governo do Estado do Pará para ocupar cargos estratégicos, além de 299 docentes afastados para qualificação, dos quais, 233 em nível de doutorado e pós-doutorado.

Pelos critérios de cálculo do IQCD estabelecidos pelo TCU, esses docentes são excluídos do cálculo, enquanto que os docentes temporários que os substituem, em sua grande maioria, graduados, são considerados para efeito de cálculo.

Gráfico 14 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



A Taxa de Sucesso na Graduação na UFPA, demonstrada no GRÁFICO 14, sofreu ligeiras variações ao longo dos últimos cinco anos, entre 0,77 e 0,86, com exceção do ano de 2003, que foi de 0,93, em função da redução no número de alunos ingressantes nos anos de 1998 e 1999, que serviram de base de cálculo para este indicador. Quanto ao ano de 2007, o número é provisório, tendo em vista que as colações de grau referentes ao 2º semestre de 2007, ainda estão em curso.

Ressalta-se que a taxa média de sucesso na UFPA, da ordem de 0,84, pode ser considerada como muito boa, principalmente em relação a média nacional, que é de 0,65.

O Ministério da Educação estabeleceu por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, como meta para as IFES, até o ano de 2010, uma taxa média de sucesso de 0,90.

GLOSSÁRIO

Fórmulas para Cálculo dos Indicadores de Desempenho das IFES

- I.
$$\text{Custo Corrente/Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$$
- II.
$$\text{Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$$
- III.
$$\text{Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes}}$$
- IV.
$$\text{Funcionário Equivalente/Professor Equivalente} = \frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$$
- V.
$$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_G TI}{A_G}$$
- VI.
$$\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$
- VII.
$$\text{Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\sum \text{conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-graduação}}$$
- VIII.
$$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$$
- IX.
$$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{Nº de diplomados (N}_{DI})}{\text{Nº total de alunos ingressantes}}$$
- X.
$$A_G TI = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

Abreviaturas

AE = Aluno Equivalente

A_G = Aluno Efetivamente Matriculados na Graduação

A_GE = Aluno Equivalente da Graduação

A_GTI = Alunos da Graduação em Tempo Integral

APE = Aperfeiçoamento

A_{PG} = Aluno Efetivamente Matriculado na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A_{PG}TI = Aluno Tempo Integral de Pós-Graduação

A_R = Aluno de Residência Médica

A_RTI = Aluno Tempo Integral de Residência Médica

ATI = Aluno Tempo Integral

D = Doutorado

DCAT = Custo Corrente Aluno Tesouro

DCR = Duração do Curso

DIP = Diplomado

D_{PC} = Duração Padrão do Curso

DISSER = Dissertação

E = Especialização

FEM = Feminino

G = Graduação

GEPG = Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação

GPE = Grau de Participação Estudantil

IQDC = Índice de Qualificação Docente

M = Mestrado

MAS = Masculino

MAT = Matriculado

N_{DI} = Número de Diplomados

N_I = Número de alunos que ingressaram

TEC- ADM = Técnico-Administrativo

TSG = Taxa de Sucesso na Graduação